



12, 13 e 14 de novembro de 2018

Desafios Contemporâneos na Hotelaria

Inscrições: www.univali.br/fcgturh



FICHA CATALOGRÁFICA

F779 Fórum Científico de Gastronomia, Turismo e Hotelaria - FCGTURH (6. : 2018 : Balneário Camboriú, SC).

Anais do VI Fórum Científico de Gastronomia, Turismo e Hotelaria, 12 a 14 de novembro de 2018 : desafios contemporâneos na hotelaria [recurso eletrônico] / Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) ; comissão organizadora, Ana Paula Lisboa Sohn ... [et al.]. - Dados eletrônicos. – Balneário Camboriú, SC: Univali, 2018.

1 CD-ROM ; 4 ¾ pol.

ISSN 2446-7871

Disponível também em: www.univali.br/fcgturh

1. Turismo - Eventos. 2. Hotelaria. 3. Gastronomia. 4. Planejamento turístico. 5. Turismo e Hotelaria – Estudo e Ensino. I. Título. II. Sohn, Ana Paula Lisboa.

CDU: 380.8:641

Comissão Organizadora

Ana Paula Lisboa Sohn
Bianka Cappucci Frisoni
Emiliana da Silva Campos
Josildete Pereira de Oliveira

Marcos Arnhold Junior
Pablo Flores Limberger
Paulo dos Santos Pires
Sílvia Regina Cabral

Comissão Científica

Carlos Alberto Tomelin, Dr.
Carlos Marcelo Ardigó, Dr.
Diva de Mello Rossini, Dra.
Fabrícia Durieux Zucco, Dra.
Francisco Antonio dos Anjos, Dr.
Josildete Pereira de Oliveira, Dra.
Luciano Torres Tricárico, Dr.

Marcos Arnhold Junior
Pablo Flôres Limberger, Dr.
Paulo dos Santos Pires, Dr. (Presidente)
Rodolfo Wendhausen Krause, Dr.
Sara Joana Gadotti dos Anjos, Dra.
Silvia Regina Cabral

Avaliadores dos Trabalhos

Adilene Alvares Mattia
Alice Leoti Silva
Alvaro Augusto Dealcides Silveira
Moutinho Bahls
Ana Lúcia Olegário Saraiva
Anderson Sartori
Andréa Lima Barros
Carlos Eduardo de Almeida Ramôa
Cinthia Rolim De Albuquerque
Meneguel
Eduardo Baptista Lopes
Erivaldo Silva Freire
Fernanda de Souza Farias
Gilson De Jesus Mota Rodrigues
Jéssica Vieira De Souza Meira
José Pessoa Martinz

Josildete Pereira De Oliveira
Ligia Najdzion
Lilian Pacheco Ferreira Paiva
Luana De Sousa Oliveira
Luciano Torres Tricarico
Lucimari Acosta Pereira
Luiz Carlos Da Silva Flores
Luiz Daniel Muniz Junqueira
Marcos Arnhold Junior
Marcos Rogério Maioli
Mirian Teresinha Pinheiro
Pablo Flôres Limberger
Renato Büchele Rodrigues
Sara Joana Gadotti dos Anjos
Sarah Marroni Minasi
Thamires Foletto Fiuza

Sumário

GRUPO TEMÁTICO – ASPECTOS AMBIENTAIS	7
EVENTOS E SUSTENTABILIDADE: dificuldades e possibilidades	8
TURISMO SUSTENTÁVEL E TRANSPORTE RECREATIVO EM ÁREAS DE FALÉSIAS NO LITORAL SUL PARAIBANO	9
TURISMO NO ANTROPOCENO: Os impactos no ambiente	10
A VISITAÇÃO E O TURISMO NOS PARQUES NACIONAIS DO BRASIL.....	11
ATRATIVOS NATURAIS COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DE MARKETING NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM.....	12
GRUPO TEMÁTICO – ASPECTOS SOCIOCULTURAIS EM GASTRONOMIA, TURISMO E HOTELARIA	13
ANÁLISE DAS RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS DA CADEIA PRODUTIVA DA GASTRONOMIA DE BURGOS/ESPANHA: cidade criativa UNESCO.....	14
GASTRONOMIA: uma proposta que atende ao público vegetariano	15
O FESTIVAL BALNEÁRIO SABOROSO COMO IMPACTO POSITIVO NO CRESCIMENTO DA DEMANDA DOS RESTAURANTES DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC.....	16
A COZINHA DE “SUSTANÇA” PIAUIENSE: UM OLHAR PARA OFERTA TURÍSTICA EM SÃO RAIMUNDO NONATO, PIAUÍ	17
A CULINÁRIA TÍPICA COMO ATRATIVO EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	18
IDENTIDADE CULTURAL NORDESTINA E GASTRONOMIA: a culinária regional na "Casa de Cumpade".....	19
ASPECTOS IDENTITÁRIOS E IMAGEM COGNITIVA NO TURISMO: um ensaio sobre a campanha da amapalidade no Amapá	20
O AUDIOVISUAL NO TURISMO BRASILEIRO	21
CARTÃO-POSTAL COMO FOMENTADOR DA IMAGEM TURÍSTICA: o caso de antigos postais de Pelotas/RS.	22
ESTUDO PRELIMINAR EM HOSPEDAGENS NO AIRBNB.....	23
HOSTEL E TURISMO DE EXPERIÊNCIA: um estudo preliminar de suas interfaces.....	24
TURISMO EM CEMITÉRIO: história e arte tumular no Quadro Velho do Cemitério São Francisco de Paula em Pelotas/RS	25
GRUPO TEMÁTICO – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM GASTRONOMIA, TURISMO E HOTELARIA	26
A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA TEMÁTICA EVENTOS: Um estudo sobre as teses e dissertações – 2014 a 2018.....	27
ENSINANDO E APRENDENDO EM COMUNIDADE: estudo de caso do projeto co [m] feito. ..	28
LABORATÓRIO DE TURISMO E HOSPITALIDADE: aprimorando competências em ensino, pesquisa e extensão	29
OS FATORES MOTIVACIONAIS PARA REALIZAR UM CURSO DE GASTRONOMIA A NÍVEL UNIVERSITÁRIO	30

A PERCEPÇÃO DOS INTEGRANTES DA COMPANHIA DE POLICIAMENTO TURÍSTICO DO AMAZONAS (POLITUR) SOBRE A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO TURISTA.....	31
RECURSOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIA DE GEOEDUCAÇÃO: Um Meio Para Fomentar O Geoturismo No Projeto Geoparque Caminhos Dos Cânions Do Sul	32
GRUPO TEMÁTICO – GESTÃO EM GASTRONOMIA, TURISMO E HOTELARIA	33
A IMAGEM TURÍSTICA DE JACINTO MACHADO (SC): uma análise realizada a partir da percepção do visitante.....	34
ACEITAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TURÍSTICAS NAS MÍDIAS SOCIAIS NA COMPREENSÃO DOS TURISTAS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC).....	35
OS ELEMENTOS DA IMAGEM PROJETADA PELOS RESORTS BRASILEIROS: um estudo sobre a percepção de fotografias no instagram	36
ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM PMES DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR: UMA DÉCADA DE LITERATURA.....	37
MOTIVAÇÃO PARA PARTICIPAR DE FESTIVAIS: uma análise dos participantes da 34ª OKTOBERFEST de Blumenau (SC)	38
A DISCUSSÃO DA HOSPITALIDADE NAS CAFETERIAS DE CURITIBA – PR.....	39
CONHECIMENTO, MOTIVAÇÕES E INTERESSES GASTRONÔMICOS NO TURISMO DE ALIMENTOS E BEBIDAS COM DENOMINAÇÃO DE ORIGEM	40
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM EMPREENDEDORES DA RESTAURAÇÃO EM HARMONIA COM SEUS MODELOS MENTAIS E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL.	41
UMA ANÁLISE NO TRIPADVISOR DO SERVIÇO DE RESTAURAÇÃO EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ	42
HOTELARIA HOSPITALAR: análise da estrutura física em uma Maternidade na cidade de João Pessoa-PB	43
UMA ANÁLISE DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM EM ALCÂNTARA (MA).....	44
ESTRATÉGIAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS DA SAZONALIDADE NA HOTELARIA: um estudo preliminar.....	45
UMA VISÃO SOBRE AS UNIDADES HABITACIONAIS DE LUXO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB	46
QUALIDADE DOS SERVIÇOS HOTELEIROS EM ALCÂNTARA (MA):.....	47
O MOTEL COMO UM MEIO DE HOSPEDAGEM DE LUXO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB .	48
HOSPITALIDADE NA HOTELARIA: uma reflexão teórica sobre a importância da acessibilidade em língua estrangeira.....	49
ACESSIBILIDADE NA REDE HOTELEIRA: Um estudo com base nas informações on-line.....	50
A HOSPITALIDADE NA HOTELARIA: Um estudo de caso sobre a rede ACCOR hotels.	51
RIO DE JANEIRO E FLORIANÓPOLIS, AS MAIORES CIDADES TURÍSTICAS DO BRASIL, E UMA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES NEGATIVAS DE SEUS HOTÉIS NO BOOKING.COM.....	52
ALUGUE TEMPORADA: Um estudo sobre flats em João Pessoa (PB) por meio de uma plataforma digital.....	53

CONSUMIDORES EM MEIOS DE HOSPEDAGEM DE BAIXO CUSTO:	54
GRUPO TEMÁTICO – INOVAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO, ASPECTOS ÉTNICOS-RACIONAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM GASTRONOMIA, TURISMO E HOTELARIA	55
COSMOVISÃO INDÍGENA NO CONSUMO DE BEBIDAS EM RITUAL DO POVO SATERÉ-MAWÉ-AM.	56
ECOGASTRONOMIA: em defesa do consumo ético e consciente de alimentos	57
FITOTERAPIA E TURISMO EM MANAUS: saberes e fazeres tradicionais como aporte às atividades turísticas.....	58
HOTELARIA E O MARKETING DIGITAL: UM ESTUDO ACERCA DA INFLUÊNCIA DE SUAS FERRAMENTAS EM UM HOTEL DE JOÃO PESSOA-PB.....	59
HOTELARIA RESPONSÁVEL: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM UM HOTEL DE JOÃO PESSOA-PB.	60
OS DADOS GERADOS SOBRE OS VISITANTES NOS CENTROS DE ATENDIMENTO AO TURISTA DA CIDADE DE MANAUS E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL	61
REDES DE INOVAÇÃO ENTRE ATRATIVOS TURÍSTICOS: conhecimento e aprendizado para regiões turísticas	62
GRUPO TEMÁTICO – PLANEJAMENTO TURÍSTICO E ESPAÇO URBANO E RURAL.....	63
UM PARAÍSO E OS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO: em análise o destino turístico de Pipa - RN.	64
ESTUDO DO VALOR PAISAGÍSTICO DO DISTRITO TURÍSTICO DE PIPA-RN.	65
UM OLHAR SOBRE O USO E OS ABUSOS DO PATRIMÔNIO NA ATIVIDADE TURÍSTICA: um estudo de caso sobre as áreas revitalizadas do centro de João Pessoa (PB).....	66
TURISMO E HOTELARIA: um olhar voltado à acessibilidade para terceira idade no hotel globo	67
SEGMENTO SOL E PRAIA: condições de acessibilidade para pessoas da terceira idade nas praias do litoral de João Pessoa.	68
CICLO DA BORRACHA A ZONA FRANCA DE MANAUS: POSSIBILIDADES DE ROTEIRIZAÇÃO ...	69
PATRIMÔNIO HISTÓRICO: um levantamento e análise das primeiras construções ainda existentes de Torres (RS), visando uma proposta de ação para o desenvolvimento do turismo cultural.....	70
PLANEJAMENTO INTEGRADO DO TURISMO E A EXPERIÊNCIA NO ESPAÇO RURAL DE PORTUGAL.....	71
BARUERI: uma futura smart city ou smart destination?	72

GRUPO TEMÁTICO – ASPECTOS AMBIENTAIS

EVENTOS E SUSTENTABILIDADE: dificuldades e possibilidades**Felipe de Oliveira Silva**

Discente do curso de Turismo & Hotelaria, UNIVALI, lipe_silva_sp@hotmail.com

Maria Carolina Bucco

Discente do curso de Turismo & Hotelaria, UNIVALI, mariac.buco@hotmail.com

Mirian Teresinha Pinheiro, Dra.

Docente do curso de Turismo & Hotelaria, UNIVALI, mirianpinheiro@univali.br

RESUMO

A realização de eventos e sua importância se fez presente nas sociedades mais antigas, tanto quanto nas atuais. O ramo da indústria de eventos enfrenta o problema, ou necessidade de agregar ideais ligados a sustentabilidade, alicerçando o planejamento de qualquer evento, denotado as ações positivas, minimizando impactos negativos. Tal problema suscitou a elaboração do objetivo deste trabalho, que consiste em: compreender a relação entre eventos e sustentabilidade. Para atingir o objetivo utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica. Considerando que um evento dificilmente será sustentável por completo, apresentou-se algumas reflexões acerca das maneiras de inserir sustentabilidade na realização de um evento.

Palavras-chave: Eventos. Impactos Sustentáveis. Indústria de Eventos.

TURISMO SUSTENTÁVEL E TRANSPORTE RECREATIVO EM ÁREAS DE FALÉSIAS NO LITORAL SUL PARAIBANO

Clerisante Martins Vianna Neto

Graduando em Turismo, UFPB, netto.viannajp@gmail.com

Ranieryson Viana De Freitas

Graduando em Turismo, UFPB, ranyvianatdl@yahoo.com.br

Mitalo Henrique Mateus Dos Santos

Graduando em Turismo, UFPB, mitalomateus@gmail.com

Francisco Coelho Mendes

Doutor em Ciência, Tecnologia e Inovação, UFPB, coelhomendes1970@gmail.com

RESUMO

Visando minimizar os impactos ambientais, econômicos e socioculturais, surgiu o turismo sustentável. Portanto, este estudo tem por objetivo analisar a interação dos meios de transportes turístico recreativo, como Buggy, Jeep e Quadriciclo, com as áreas das falésias do litoral sul da Paraíba. De tal forma, que as práticas do turismo sustentável sejam contempladas em passeios automotivos pelas praias, encostas, falésias e trilhas das áreas de preservação ambiental no âmbito do litoral sul paraibano. A metodologia adotada é do tipo pesquisa qualitativa e descritiva, de caráter exploratório, com base no levantamento bibliográfico, consulta documental e pesquisa de campo (visita técnica, observação direta e entrevista). Os resultados mostram que através de estratégias e ações sustentáveis será possível desenvolver o turismo de maneira responsável e criativa, pensando-se no bem-estar das pessoas, no bem receber o turista, e na sustentabilidade do meio ambiente e dos recursos naturais.

Palavras-chave: Turismo sustentável. Transporte recreativo. Roteiro turístico.

TURISMO NO ANTROPOCENO: Os impactos no ambiente

Janaina Domingues

Mestra em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí –
janaina@univali.br

Clauderson Cardoso

Mestrando em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí –
clauderson_cardoso@hotmail.com

RESUMO

O mundo está em convulsão e experimenta uma dramática crise ambiental que tende a motivar o registro de uma nova época na escala temporal da geologia: o Antropoceno ou a “Era humana”. Esse cenário requer uma profunda reflexão crítica acerca da relação entre meio ambiente e práticas humanas que se desenvolvem em torno do turismo. As regiões costeiras, os campos, as montanhas, constituem recursos para a realização da experiência turística e vêm tendo suas características afetadas por ela. Ao transformar paisagens e lugares, o fenômeno turístico deixa marcas evidentes dos impactos antrópicos sobre o sistema biogeofísico do planeta. É imprescindível, diante desse contexto, discutir o turismo e suas conexões com a natureza, enxergando-a não como um pano de fundo, mas sim como um conjunto de ecossistemas percebidos a partir de uma visão sistêmica do mundo.

Palavras-chave: Antropoceno. Turismo. Meio Ambiente.

A VISITAÇÃO E O TURISMO NOS PARQUES NACIONAIS DO BRASIL

Cristiane Barselli

Bacharel em Turismo UFPel, Tecnóloga em Hotelaria, UFPel, mestranda em Turismo e Hotelaria na Universidade Vale do Itajaí-UNIVALI. Email: cristiane.barselli@gmail.com

Glaubia de Sousa Santos

Téconologo em Gastronomia pelo Instituto Federal do Piauí-IFPI, mestranda em Turismo e Hotelaria na Universidade Vale do Itajaí-UNIVALI Email: laubiass@gmail.com

Dr. Paulo dos Santos Pires

Docente e Pesquisador da Universidade Vale do Itajaí-UNIVALI. Email: pires@univali.br

RESUMO

Os Parques Nacionais são Unidades de Conservação de proteção integral que permitem diversas atividades de recreação em contato com a natureza como, por exemplo, turismo ecológico, pesquisa científica, educação e interpretação ambiental. O presente estudo tem por objetivo refletir a cerca das visitas em Parques Nacionais e os possíveis benefícios e impactos negativos gerados pelo turismo. A partir deste contexto, a pesquisa se caracteriza por seu caráter exploratório qualitativo e utilizou-se o método de levantamento e estudo e revisão bibliográfica. Assim, aponta-se que para atingir os resultados pretendidos é preciso de políticas de investimentos e capacidade de gestão das UC's presando pela integridade ambiental e das singularidades sociais das comunidades do entorno dos parques.

Palavras-chave: Parques Nacionais. Turismo. Visitação.

ATRATIVOS NATURAIS COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DE MARKETING NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

Cássia Vitória Carvalho Borelli

Aluna do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Avançado Sombrio, SC, e-mail: cassiavitoria1712@gmail.com.

Kênia Zanella

Mestra em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí, Professora Orientadora, Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Avançado Sombrio, SC, e-mail: kenia.zanella@ifc.edu.br.

RESUMO

Os atrativos fazem parte da oferta turística e podem ser classificados como naturais e culturais. Os naturais, por sua vez, são aqueles que proporcionam maior contato com a natureza, sendo considerados a matéria prima do turismo. Assim, é notória a importância de um recurso natural para o fomento de uma atividade turística, onde a paisagem desperta o interesse dos visitantes. Logo, o presente artigo tem por objetivo analisar a utilização dos atrativos como forma de divulgação dos Meios de Hospedagem, destacando a importância de um recurso natural para impulsionar o fomento das atividades turísticas. Para alcançar o objetivo proposto, esta pesquisa básica e exploratória utilizou como procedimento a investigação teórica em artigos científicos da base de dados Google Acadêmico e revistas nacionais da área de Turismo.

Palavras-chave: Atrativos Naturais; Meios de Hospedagem; Comunicação de marketing

**GRUPO TEMÁTICO – ASPECTOS SOCIOCULTURAIS EM
GASTRONOMIA, TURISMO E HOTELARIA**

ANÁLISE DAS RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS DA CADEIA PRODUTIVA DA GASTRONOMIA DE BURGOS/ESPANHA: cidade criativa UNESCO.

Luiz Daniel Muniz Junqueira¹

Doutorando em Turismo e Hotelaria – UNIVALI, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, luiz.junqueira@ifb.edu.br

RESUMO

Burgos é reconhecida como uma cidade criativa da gastronomia pela Unesco. A partir desse contexto, a pesquisa buscou identificar algumas características na configuração da cadeia produtiva da gastronomia. Nesse sentido a pesquisa teve como objetivo analisar as relações socioculturais da cadeia produtiva da gastronomia de Burgos. Como metodologia adotou-se a abordagem qualitativa realizando entrevistas com atores envolvidos na cadeia produtiva da gastronomia local além de buscas bibliográficas e documentais. A interpretação dos dados se deu por meio da análise de conteúdo. Como resultado, foi possível identificar que as relações socioculturais se transformam em torno do segmento cultural quando a cadeia produtiva criativa se desenvolve e fortalece na região.

Palavras-chave: Burgos. Gastronomia. Relações socioculturais.

¹ Bolsista CAPES.

GASTRONOMIA: uma proposta que atende ao público vegetariano

Rebeca Ferreira Costa

Graduanda em Turismo, UFPB, rebeca.c23@hotmail.com

Jennyfer Ellen Gomes da Silva

Graduanda em Turismo, UFPB, jennyferellen15@gmail.com

Beatriz Thayná Freire Dantas

Graduanda em Turismo, UFPB, beatriztfd12@gmail.com

Hanna Melissa Pereira Felisberto

Graduanda em Turismo, UFPB, hannamelissa@icloud.com

Adriana Brambila

Doutora pela Universidade de Aveiro-Portugal, Docente do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFPB, adrianabrambillaa@yahoo.com.br

RESUMO

O estudo vem abordar a preocupação das pessoas com uma alimentação saudável, e aderindo a um novo tipo de refeição: a vegetariana, então propõe-se a criação de um ramo alimentício diferenciado no mercado, chamado “GO VEGAN”, para atender essa nova demanda de consumidores e também para quem já é adepto dessa prática. Esta iniciativa tem como objetivo atender a minoria que aos poucos está crescendo e tomando lugar significativo no mercado gastronômico. A metodologia utilizada é de caráter exploratório de cunho bibliográfico, com um viés qualitativo. Para isso, utiliza-se como instrumento de pesquisa a coleta de dados através de questionários online. Desta forma, conclui-se que a abertura da “GO VEGAN” vai trazer um novo modelo gastronômico, que irá atrair e cativar as pessoas.

Palavras-chave: Gastronomia. Subcultura. Vegetarianismo.

O FESTIVAL BALNEÁRIO SABOROSO COMO IMPACTO POSITIVO NO CRESCIMENTO DA DEMANDA DOS RESTAURANTES DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC.

Caroline Sayuri Masiero Lamim Takeuchi

Graduanda em Gastronomia,, Universidade do Ve Itajaí – UNIVALI

E-mail: casayuri05@outlook.com

Rosana Arruda Cruz

Doutoranda em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

E-mail: rosana@univali.br

RESUMO

Diversas cidades ao redor do mundo são conhecidas pelo intenso turismo de modo que algumas delas sofrem com a sazonalidade, como é o caso de Balneário Camboriú. Assim, este trabalho tem como base um estudo de caso de caráter exploratório e análise qualitativa de dados, tendo como objetivo principal compreender de que maneira o festival gastronômico Balneário Saboroso impacta positivamente no crescimento da demanda dos restaurantes de Balneário Camboriú. Os resultados refletem um aumento das vendas ao longo dos anos e, por consequência, reafirma a relevância da realização de eventos gastronômicos em municípios que carecem do turismo na baixa temporada, e esse fato causa um impacto positivo sendo uma opção viável para valorizar não somente os restaurantes regionais, como também os cursos de Gastronomia locais, para a difusão da cultura gastronômica e movimentação do capital.

Palavras-chave: Eventos. Festival Gastronômico. Balneário Saboroso.

A COZINHA DE “SUSTANÇA” PIAUIENSE: UM OLHAR PARA OFERTA TURÍSTICA EM SÃO RAIMUNDO NONATO, PIAUÍ

Glaubia de Sousa Santos

Técnologo em Gastronomia pelo Instituto Federal do Piauí-IFPI, mestranda em Turismo e Hotelaria na Universidade Vale do Itajaí-UNIVALI Email: glaubiass@gmail.com

Elloane Carinie Gomes e Silva

Designer de Produto pela Universidade do Estado do Amapá, mestranda em Turismo e Hotelaria na Universidade Vale do Itajaí-UNIVALI. Email: elloane@edu.univali.br

Monaliza Carvalho de Sousa

Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI, professora temporária na Escola Estadual do Piauí Unidade Escolar Francisco Antônio da Silva-UEFA. Email: monalizabio28@gmail.com

RESUMO

Devido extensão territorial cada região do estado do Piauí acabou por possuir costumes alimentares singulares, além da culinária ter características sertanejas em todas as regiões e na cidade de São Raimundo Nonato que funciona como a cidade-base de apoio do turismo na região em relação a infraestrutura básica para o turismo do Parque Nacional Serra da Capivara. Objetivo desse trabalho é discutir a culinária de “sustança” piauiense e o seu potencial na oferta turística em São Raimundo Nonato, Piauí. A partir disso, a metodologia utilizada foi entrevista com roteiro semiestruturado. Neste contexto, aponta-se que valorização da culinária de “sustança” na oferta turística, pode provocar uma impressão de uma comunidade autêntica.

Palavras-chave: Turismo. Culinária de “sustança”. São Raimundo Nonato

A CULINÁRIA TÍPICA COMO ATRATIVO EM MEIOS DE HOSPEDAGEM

Letícia Aparecida da Silva

Aluna do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Avançado Sombrio, SC, e-mail: dleticiaaparecida@gmail.com.

Lindcy da Rosa Silvano

Aluna do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Avançado Sombrio, SC, e-mail: lindcysilvano55@gmail.com.

Kênia Zanella

Mestra em Turismo e Hotelaria. Professora Orientadora. Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Avançado Sombrio, SC, e-mail: kenia_zanella@hotmail.com.

RESUMO

O território brasileiro possui uma rica variedade culinária devido à imigração de diferentes povos no decorrer de seu desenvolvimento, os quais atribuíram seus valores culturais para a formação da identidade de algumas cidades, estas, por sua vez, são reconhecidas por pratos típicos capazes de gerar economia para o local. Diante disso, este artigo teórico tem como objetivo refletir sobre a culinária típica como atrativo em meios de hospedagem e sua contribuição para a satisfação do hóspede e, conseqüentemente, a valorização da identidade cultural e desenvolvimento turístico de determinada região. Trata-se de um ensaio teórico exploratório, de natureza básica, tendo como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica em artigos nacionais e internacionais das bases de dados Google Acadêmico, Scielo e artigos de revistas de universidades brasileiras.

Palavras-chave: Culinária típica. Atrativo turístico. Meio de hospedagem.

IDENTIDADE CULTURAL NORDESTINA E GASTRONOMIA: a culinária regional na "Casa de Cumpade"

Priscila Fernandes Carvalho de Melo

Graduanda em Hotelaria, Pesquisadora do GCET, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, priscillajp@hotmail.com

Adriana Brambilla

Doutora em Estudos Culturais, Docente da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Coordenadora do GCET, adrianabrambillaa@yahoo.com.br

RESUMO

O turismo cultural voltado a viagens direcionadas ao conhecimento e ao lazer com elementos culturais é uma forma de fortalecer a identidade cultural de uma região, desde que trabalhada de forma a valorizar e resgatar as tradições culturais. O presente trabalho tem como objetivo verificar a relevância da cultura representada pela "Casa de Cumpade", uma réplica das antigas vilas da zona rural que representa a cultura nordestina visando o fortalecimento da identidade cultural. Os resultados obtidos mostram que a gastronomia representada pela culinária regional, e as manifestações e expressões populares como a dança e o artesanato, tornam-se um referencial com relação à valorização das raízes nordestinas. Para isso foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a observação, através de uma visita n loco. Este trabalho espera contribuir para a valorização da cultura nordestina através da vivência e da experiência familiar na zona rural, através do turismo cultural.

Palavras-chave: Identidade Cultural, Turismo Cultural, Culinária Regional, Casa de Cumpade

**ASPECTOS IDENTITÁRIOS E IMAGEM COGNITIVA NO TURISMO: um
ensaio sobre a campanha da amapalidade no Amapá**

Elloane Carinie Gomes e Silva

Designer de produto (UEAP), mestranda em Turismo e Hotelaria (UNIVALI) e e-mail:
elloane@edu.univali.br

Glaubia de Sousa Santos

Tecnólogo em gastronomia (IFPI), mestranda em Turismo e Hotelaria (UNIVALI) e e-
mail: glaubiass@gmail.com

RESUMO

Este ensaio retrata a relação entre identidade cultural, turismo e imagem do destino, de forma a buscar compreender a importância dos aspectos identitários na construção e comunicação da imagem do destino turístico e como são utilizados. A partir disso, o debate centra-se na imagem cognitiva como referência para esta abordagem ensaística e reflexiva acerca do valor simbólico dos destinos. Neste caminho, tem-se como objeto a Campanha da Amapalidade, em vigor no Amapá desde 2006, que será discutida na forma como os símbolos da identidade cultural local são conduzidos para uma comunicação atrativa por meio do processo de marketing. A discussão sugere o papel do marketing turístico para a articulação significativa dos aspectos identitários de um lugar, enxergando o potencial na diversidade cultural na construção e comunicação da imagem do destino, bem como interpõe-se a apropriação identitária num movimento de mercado, no qual a cultura é comunicada como produto.

Palavras-chave: Cultura. Turismo. Imagem. Marketing. Identidade.

O AUDIOVISUAL NO TURISMO BRASILEIRO

Emerson Ferreira de França

Graduando em Turismo e Hotelaria, UNIVALI, emersonturh@gmail.com

Mirian Teresinha Pinheiro

Doutora em Turismo e Hotelaria, UNIVALI, mirianteresinhapinheiro@gmail.com

RESUMO

Os avanços tecnológicos conquistados pós revolução industrial foram responsáveis pela motivação do lazer na sociedade moderna, tendo como um dos frutos, na atualidade, a busca pelo entretenimento audiovisual nas horas vagas. O audiovisual tem grande influência na formação de imaginários, por isso, exerce importância para a motivação turística. Observa-se que os impactos do audiovisual no turismo é mais difícil de se mensurar em cidades grandes e nos sítios históricos, pois as pessoas podem visitá-los por muitos motivos. A partir deste contexto surge o questionamento alvo deste estudo: Quais os impactos do audiovisual no desenvolvimento do turismo no Brasil? Para respondê-lo o objetivo geral é: Compreender os impactos do audiovisual no turismo do Brasil. Para atingi-lo é seguida a metodologia da pesquisa bibliográfica. O estudo apresentou como principal resultado, a constatação que a relação do turismo com audiovisual pode tanto valorizar os destinos turísticos, como depreciá-los.

Palavras-chave: Turismo. Audiovisual. Imagem turística

CARTÃO-POSTAL COMO FOMENTADOR DA IMAGEM TURÍSTICA: o caso de antigos postais de Pelotas/RS.

Alice Leoti

Bacharela em Turismo, Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e Mestra em Memória Social e Patrimônio Cultural, UNIPAMPA,
aliceleoti@hotmail.com

Lucimari Acosta Pereira

Bacharela em Turismo, Mestra em Turismo e Hotelaria, FURG,
lucimari.svp@gmail.com

Charlene Brum Del Puerto

Bacharela em Turismo, Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e Mestra em Turismo, UFPel, charlenedelpuerto@bol.com.br

RESUMO

O cartão-postal surgiu na segunda metade do século XIX, e foi utilizado inicialmente pelos militares. A ideia de uma correspondência aberta, repudiada pela elite, demonstrou ser um excelente meio de comunicação. Os postais integram o imaginário como comprovação da visita de um destino, e souvenir para o turista. Deste modo, este trabalho analisa 6 cartões-postais, da primeira metade do século XX, com imagens que hoje são atrativos turísticos da cidade de Pelotas/RS. Os postais pertencem ao acervo do cartofilista Pedro Fernandes Prietto (1897 – 1985). A metodologia de abordagem qualitativa apresenta referenciais teóricos acerca de turismo, segundo Luchiari (2000), Ruschmann (2002), Gastal (2005); postais conforme Vasquez (2002) e Siqueira & Siqueira (2005); imagem, com os autores Aumont (1995), Bignami (2001); e, imagem da marca em Chernatony (2005). Entende-se que tais cartões foram significativos para a construção da memória e da imagem turística em Pelotas/RS.

Palavras-chave: Pelotas. Cartão-Postal. Turismo.

ESTUDO PRELIMINAR EM HOSPEDAGENS NO AIRBNB

Sabrina da Rosa

Mestranda em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí,
sabri.rosa@hotmail.com

Gustavo Peters de Souza

Mestre em Arquitetura e Urbanismo, Prof. Universidade do Vale do Itajaí,
arq.gustavopeters@gmail.com

Débora Mikulski

Mestranda em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí,
deboramikulski@gmail.com

RESUMO

Na esfera do turismo as plataformas de economia compartilhada vêm transformando os serviços de hospedagem com novos serviços e custos. A presente pesquisa teve como objetivo identificar os principais atributos em hospedagens na plataforma Airbnb. Foi realizado um levantamento em estudos anteriores dos atributos mais utilizados para analisar hospedagens tradicionais como hotéis e pousadas, relacionando com as dez hospedagens mais desejadas da plataforma Airbnb no Brasil. A metodologia utilizada é exploratória com abordagem qualitativa. Como resultado, obtivemos os atributos quarto, valor, localização e arquitetura e design, sendo necessário maior aprofundamento sobre as questões de arquitetura e design em futuras pesquisas.

Palavras-chave: Hospitalidade. Airbnb. Meios alternativos de Hospedagem.

HOSTEL E TURISMO DE EXPERIÊNCIA: um estudo preliminar de suas interfaces.

Júlia Lindsay Aperte Steffen

Aluna do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Avançado Sombrio, SC, e-mail: jjuliassteffen@gmail.com.

Kênia Zanella

Mestra em Turismo e Hotelaria, Professora Orientadora, Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Avançado Sombrio, SC, e-mail: kenia_zanella@hotmail.com.

RESUMO

Pode-se notar que a cada viagem o turista leva na bagagem muitas experiências, e passa de um simples contemplador para alguém que imerge na cultura de um determinado local, exigindo muito mais que um serviço prestado, mas algo que supere as suas expectativas. Surge assim, o turismo de experiência, o qual abrange um novo tipo de demanda, aquela que possui prazer em viajar e que dela resulte em memórias e experiências que despertem seus sentidos. O hostel, por sua vez, é um meio de hospedagem alternativo que se caracteriza pelos preços baixos e pela socialização entre pessoas de diferentes países, sendo uma hospedagem para todas as idades, desde que se possa promover entretenimento e novas experiências. Assim, o objetivo deste ensaio teórico é a verificação das possíveis interfaces entre o turismo de experiência, e a experiência da hospedagem em hostels.

Palavras-chave: Turismo de experiência. Hostel. Hospedagem alternativa.

TURISMO EM CEMITÉRIO: história e arte tumular no Quadro Velho do Cemitério São Francisco de Paula em Pelotas/RS

Charlene Brum Del Puerto

Mestra em Turismo (UCS), Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional (UFPel), Bacharela em Turismo (UFPel) Graduanda em Hotelaria (UFPel)
charlenedelpuerto@bol.com.br

Dalila Müller

Doutora em História (UNISINOS), Mestre em Turismo (UCS), Especialista em Gestão Empresarial (FGV), Graduada em Ciências Sociais (UFPel), Docente na UFPel
dalilam2011@gmail.com

Alice Leoti Silva

Mestra em Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPel), Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional (UFPel), Bacharela em Turismo (UFPel), Docente na UNIPAMPA
aliceleoti@hotmail.com

Alessandra Buriol Farinha

Doutora e Mestra em Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPel), Especialista em Patrimônio Cultural: Conservação de Artefatos (UFPel), Bacharela em Turismo (UFPel), Docente na UNIPAMPA
alefarinha@yahoo.com.br

RESUMO:

Este trabalho versa sobre a potencialidade artística e histórica existente no Quadro Velho do Cemitério São Francisco em Paula em Pelotas/RS. Objetiva-se com este texto, descrever os aspectos que se destacam e que podem ser utilizados como atrativo turístico para o Turismo em Cemitério. A Metodologia utilizada pauta-se na Cartografia dos Saberes conforme Baptista (2014). Compondo o referencial teórico sobre turismo em cemitério tem-se Borges (2002), Queiroz (2007), Barbosa (2009), Ferreira (2009), Hahne (2010) e Del Puerto (2016). Em termos operacionais, foram observados os referidos aspectos durante visita noturna guiada no dia 17 de agosto do corrente ano. Os dados indicam a possibilidade de utilizar o espaço para o turismo, visto que há aspectos que podem ser considerados atrativos na necrópole. Ressalta-se, no entanto, a necessidade de planejamento voltado para este fim.

Palavras-chave: Turismo em Cemitério. Arte Tumular. Pelotas/RS.

**GRUPO TEMÁTICO – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
EM GASTRONOMIA, TURISMO E HOTELARIA**

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA TEMÁTICA EVENTOS: Um estudo sobre as teses e dissertações – 2014 a 2018.

Ana Lúcia Olegário Saraiva

Doutora em Turismo e Hotelaria, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul – Campus Osório. ana.saraiva@osorio.ifrs.edu.br

Bianca Pugen

Doutora em Desenvolvimento Regional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul – Campus Osório. Bianca.pugen@osorio.ifrs.edu.br

Elisa Gonçalves Bastos Borges

Acadêmica do curso técnico em Eventos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul – Campus Osório. elisagbbastos@gmail.com

Vanessa De Souza Chaves

Acadêmica do curso técnico em Eventos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul – Campus Osório. chavesvanessa094@gmail.com

RESUMO

O objetivo da investigação é de analisar a temática “eventos turísticos” na produção científica brasileira, nas teses e dissertações, no período de 2014 a 2018, selecionando os artigos relevantes e identificando as características dessas publicações. O trabalho é caracterizado uma pesquisa aplicada, de caráter quali/quantitativo e estruturado como exploratório e descritivo, constituído como uma pesquisa bibliográfica. Após a análise refinada dos conteúdos dos documentos, permaneceram para estudo 5 teses e dissertações, que representam o escopo do trabalho. Constatou-se que a referida temática não tem sido objeto de estudo constante nas publicações e a utilização dos termos propostos pelo Tesouro brasileiro do turismo escolhidos para este estudo, ainda não permitem identificar diretamente os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em nível nacional.

Palavras-chave: Eventos turísticos. Espaço para eventos. Empresa de eventos.

**ENSINANDO E APRENDENDO EM COMUNIDADE: estudo de caso do projeto
co [m] feito.**

Janaina Domingues

UNIVALI, Mestre em Turismo e Hotelaria-UNIVALI

janaina@univali.br

Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade

Docente dos Cursos de Gastronomia e Turismo e Hotelaria

Adilene Alvares Mattia

UNIVALI, Doutora em Desenvolvimento regional-UNISC, amattia@univali.br

Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade

Docente dos Cursos de Gastronomia e Turismo e Hotelaria

Luciana Krause Bernardes

Mestre em Turismo e Hotelaria-UNIVALI, bernardes@univali.br

Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade

Docente dos Cursos de Gastronomia

Helder de Oliveira Macieira dos Santos

Graduando em Gastronomia-UNIVALI

heldermacieira@hotmail.co

Beatriz Fonza

Graduanda em Gastronomia-UNIVALI, beatrizfonza@outlook.com

RESUMO

O projeto Co[m]feito: aprendendo e ensinando a fazer em comunidade será desenvolvido por professores e alunos do curso de Gastronomia da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em parceria Secretaria de Assistência Social de Itajaí, com objetivo principal de promover a integração entre universidade e comunidade local, contribuindo para a capacitação profissional de sujeitos de baixa renda e sua inserção no mercado de trabalho. Para atingir os objetivos deste projeto, optou-se pelo método qualitativo e escolheu-se o estudo de caso como método investigativo. O projeto prevê a elaboração do material didático e o planejamento das aulas práticas e teóricas relacionadas aos cursos, confeitaria, panificação. Um dos resultados atingidos foi a adesão de 36 acadêmicos para atuarem como voluntários. Além disso, será mensurado por meio, de uma pesquisa de campo aplicada pelo bolsista, deste projeto, com os participantes dos cursos, o impacto proporcionado por estas atividades no mercado de restauração. Além disso, valorização da importância do exercício da cidadania e da responsabilidade social e incentivar o fortalecimento dos vínculos de solidariedade entre os atores sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Gastronomia. Inserção Social. Capacitação Profissional. Cidadania

**LABORATÓRIO DE TURISMO E HOSPITALIDADE: aprimorando
competências em ensino, pesquisa e extensão**

Bianca Pugen

Doutora em Desenvolvimento Regional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul – Campus Osório. bianca.pugen@osorio.ifrs.edu.br

Ana Lúcia Olegário Saraiva

Doutora em Turismo e Hotelaria, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul – Campus Osório. ana.saraiva@osorio.ifrs.edu.br

Vanessa De Souza Chaves

Acadêmica do curso técnico em Eventos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul – Campus Osório. chavesvanessa094@gmail.com

RESUMO

O Laboratório de Turismo e Hospitalidade é um espaço voltado para docentes e discentes dos cursos do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer do IFRS – Campus Osório. Tem como objetivo ser um núcleo de referência educacional para atendimento às demandas da Instituição e da comunidade externa. A proposta é desenvolver atividades práticas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, nas formas de realização, organização e/ou apoio para que os alunos possam desenvolver competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, contemplando uma formação teórico-prática que amplie as aptidões para atuação profissional. Como primeiros resultados da sua instalação, menciona-se a realização de cursos de extensão demandados tanto pela comunidade interna como pela comunidade externa e o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, corroborando para o desenvolvimento de conhecimentos, de saberes e de competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho em Turismo e Hospitalidade.

Palavras-chave: Turismo. Hospitalidade. Laboratório. Competências. Práticas.

OS FATORES MOTIVACIONAIS PARA REALIZAR UM CURSO DE GASTRONOMIA A NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Bruno Santucci de Oliveira

Gastronomia, Universidade do Vale do Itajaí, bruno-santucci@live.com

Jonei Eger Bauer

Museologia, Universidade do Vale do Itajaí, prof.jonei@yahoo.com.br

Ana Paula Lisboa Sohn

Administração, Universidade do Vale do Itajaí, anasohn@hotmail.com

Adilene Alvares Mattia

Administração, Universidade do Vale do Itajaí, amattia@univali.br

RESUMO

Os conceitos de motivação humana são importantes para entender a dinâmica das atitudes do indivíduo. Entretanto, a literatura sobre as motivações para estudar gastronomia é limitada. O objetivo do presente estudo é identificar os fatores motivacionais que influenciam os estudantes a fazerem um curso superior de gastronomia. Um survey foi realizado por meio de questionários online; 94 alunos de 64 instituições participaram da pesquisa. Os resultados dessa pesquisa revelam que alguns dos motivos para fazer o curso são o interesse pessoal e a atratividade do campo. Conhecer as motivações dos alunos pode ajudar a promover e oferecer um curso melhor e mais adaptado às necessidades e interesses dos alunos.

Palavras-chave: Gastronomia. Motivação. Estudar. Ensino superior.

**A PERCEPÇÃO DOS INTEGRANTES DA COMPANHIA DE POLICIAMENTO
TURÍSTICO DO AMAZONAS (POLITUR) SOBRE A IMPORTÂNCIA DA
QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO TURISTA.**

Marklea da Cunha Ferst

Doutoranda em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí. Mestre em Direito das Relações Sociais pela Universidade Federal do Paraná. Graduada em Direito. Professora do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas
mferst@uea.edu.br

Helen Rita Menezes Coutinho

Doutoranda em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí. Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina e Graduada em Turismo. Professora do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – UEA
hcoutinho@uea.edu.br

Márcia Raquel Cavalcante Guimarães

Doutoranda em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí. Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí e Graduada em Turismo. Professora do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – UEA
mguimaraes@uea.edu.br

Lucia Claudia Barbosa Santos

Mestranda em Educação pela Universidade de La Empresa. Especialista Metodologia do Ensino da Língua Inglesa pela Universidade Federal do Amazonas e Licenciada em Plena em Letras. Professora do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – UEA - lcsantos @uea.edu.br

Maria Adriana Sena Teixeira Bezerra

Doutora em Educação pela Universidade De La Empresa – UDE. Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul. Especialista em Metodologia do Ensino Superior e Graduada em Turismo. Professora do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – UEA msteixeira@uea.edu.br

RESUMO

A qualidade no atendimento faz parte da agenda de todo gestor da área turística. Este estudo é o resultado do trabalho de capacitação desenvolvido no projeto “UEA trabalhando para a qualificação dos serviços oferecidos aos turistas na cidade de Manaus” e discute a temática relativa a influência da qualidade na prestação do serviço turístico para a escolha do destino turístico. Por intermédio de pesquisa aplicada ao efetivo da Companhia de Policiamento Turístico do Amazonas se verificou a importância da qualidade na prestação dos serviços para a escolha do destino turístico e da mensuração do índice de satisfação do consumidor para o planejamento da qualificação dos serviços ofertados. Utilizou-se o método indutivo, tratando-se de uma pesquisa de finalidade básica, quantitativa, descritiva, bibliográfica e de campo.

Palavras-chave: Qualidade. Serviços Turísticos. Policiamento Turístico. Manaus

RECURSOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIA DE GEOEDUCAÇÃO: Um Meio Para Fomentar O Geoturismo No Projeto Geoparque Caminhos Dos Cânions Do Sul

Sinval Pereira Júnior

Graduando em Gestão de Turismo, Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus Avançado Sombrio, SC*. Email: sinvaljunior@gmail.com

Patrícia Fagundes Gomes

Graduanda em Gestão de Turismo, Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus Avançado Sombrio, SC*. Email: patricia.fg93@gmail.com

Janete Rodrigues Bondan

Graduanda em Gestão de Turismo, Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus Avançado Sombrio, SC*. Email: netbondan@gmail.com

Gabriel Costa Alexandre

Graduando em Gestão de Turismo, Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus Avançado Sombrio, SC*. Email: gabrielalexandreifc@gmail.com

Leila Maria Vasquez Beltrão

Doutora em Geografia, Instituto Federal Catarinense (IFC), *Campus Avançado Sombrio, SC*. Email: leila.beltrao@ifc.edu.br

RESUMO

O presente estudo aborda os recursos didáticos desenvolvidos para os alunos do 6º ano da Rede Municipal de Educação Básica de Jacinto Machado/SC, com vistas a contribuir para a geoeducação. De forma lúdica e interativa, os recursos visam ilustrar a origem, os processos e a definição de parte do patrimônio geológico inventariado no território do Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (GCCS). A iniciativa tem como pressuposto o entendimento de que as ações de geoturismo e de geoconservação devem estar associadas com as da geoeducação, para que possam envolver todas as instâncias da comunidade e consolidarem-se como alternativas concretas para o desenvolvimento social, econômico e cultural. Utilizando-se da pesquisa-ação como definição metodológica, o estudo desenvolveu quatro recursos didáticos que estão sendo aplicados na Rede Municipal de Ensino de Jacinto Machado/SC e que podem ser replicados a todos os sete municípios incluídos no Projeto GCCS.

Palavras-chave: Geoturismo. Geoeducação. Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. Recursos Didáticos.

**GRUPO TEMÁTICO – GESTÃO EM GASTRONOMIA, TURISMO E
HOTELARIA**

A IMAGEM TURÍSTICA DE JACINTO MACHADO (SC): uma análise realizada a partir da percepção do visitante.

Ana Karollina Espíndula

Acadêmica do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNESC), Técnica em Hospedagem pelo Instituto Federal Catarinense (IFC). anaespindula@hotmail.com

Thamires Foletto Fiuza

Doutoranda e Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), bolsista PROSUP/CAPES.
thamiresf.fiuza@gmail.com

RESUMO

A imagem de destinos turísticos é uma temática consideravelmente recente em relação aos demais dentro do campo do turismo. Desta forma, a presente pesquisa busca auxiliar o desenvolvimento de estudos da temática através da identificação da imagem turística de Jacinto Machado, município localizado no sul do Estado de Santa Catarina. A pesquisa pode ser caracterizada como exploratória descritiva com uma abordagem quantitativa, a qual expressa seus dados através de frequências e médias. Tais análises foram capazes de definir qual a imagem do destino, que se resume aos seus recursos naturais, além de apontar pontos cruciais para o desenvolvimento do turismo município.

Palavras-chave: Imagem turística; Destinos turísticos; Jacinto Machado (SC).

ACEITAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TURÍSTICAS NAS MÍDIAS SOCIAIS NA COMPREENSÃO DOS TURISTAS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC)

Kathleen K. Brandt Silveira

Mestre em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), kathleenbs@hotmail.com

Camila Belli Kraus

Mestre em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), Professora dos Cursos de Pós-Graduação (UNIASSELVI), kmilabk@gmail.com

Thamires Foletto Fiuza

Doutoranda e Mestre em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), HYPERLINK
"mailto:thamiresf.fiuza@gmail.com" thamiresf.fiuza@gmail.com

Fabricia Durieux Zucco

Doutora em Administração (UNINOVE), Professora do Dep. De Comunicação (FURB) e Programa de Mestrado e Doutorado em Turismo e Hotelaria (UNIVALI),
fabriziazucco@hotmail.com

RESUMO

As mídias sociais no contexto turístico, está cada vez mais, se tornando uma fonte de informação na hora das buscas, todavia, ainda existe uma percepção da população que não consideram as informações providas da Internet como confiáveis. Baseado neste contexto o objetivo deste estudo é compreender a aceitação da informação turística nas mídias sociais pelos turistas de Balneário Camboriú, SC.. A metodologia utilizada se caracteriza pela pesquisa de natureza exploratória, descritiva com uma abordagem quantitativa. Realizou-se um levantamento survey através da aplicação de questionários, com perguntas abertas e fechadas, aplicado com turistas de Balneário Camboriú (SC) durante a temporada de verão 2018. A amostra resultou em 115 questionários válidos. As análises utilizadas na pesquisa foram: média, desvio padrão e variância. Os resultados demonstram que os turistas destacam de maneira positiva a busca online por informações sobre viagens, a questão da necessidade da informação e experiência no destino.

Palavras-chave: Turismo. Aceitação da Informação. Mídias Sociais.

**OS ELEMENTOS DA IMAGEM PROJETADA PELOS RESORTS
BRASILEIROS: um estudo sobre a percepção de fotografias no instagram**

Bruno de Oliveira da Silva

Graduado em Marketing (UNINTER), Graduado e Mestrando em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI, e-mail: portalbruno.oliveira@gmail.com

Elloane Carinie Gomes e Silva

Designer de produto (UEAP), mestranda em Turismo e Hotelaria (UNIVALI) e e-mail: elloane@edu.univali.br

Thiago Machado Pritsch

Arquiteto e Urbanista pela UNIVALI, mestrando em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), e-mail: arquiteto.thiagopritsch@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar os principais elementos da imagem projetada dos *resorts* brasileiros no Instagram, como forma de identificar os aspectos mais significativos das ações promocionais. Esta pesquisa adotou a abordagem qualitativa, com o uso de dados quantificáveis. Os objetivos são exploratórios e descritivos, tendo como procedimentos, a revisão bibliográfica e a análise documental com base na replicação dos estudos de Donaire e Galí (2011). Os resultados evidenciaram padrões temáticos e estéticos para os elementos necessários à comunicação dos *resorts* nas mídias sociais, indicando por exemplo, que o sentido estético pode ser tão relevante quanto o equipamento turístico em si. Este estudo elegeu o contexto dos *resorts* brasileiros para o debate teórico em função do aprofundamento das formas pelas quais eles são representados na plataforma Instagram, inferindo o ponto de vista dos usuários por meio do nível de engajamento das fotografias, assim, descrevemos seus elementos e especificidades e identificamos o uso social em meio à plataforma como forma de fornecer novos contornos à literatura. As implicações incluem o aprofundamento de conceitos e perspectivas complementares para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Fotografia. Imagem projetada. Resorts brasileiros. Instagram.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM PMES DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR: UMA DÉCADA DE LITERATURA

Emanuelle Beatriz Westphal Ardigó

Acadêmica de Administração da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI,
emaardigo@gmail.com

Gustavo Behling

Doutorando em Administração, Professor da Universidade do Vale do Itajaí –
UNIVALI, behling@univali.br

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o tema estratégias de marketing em pequenas e médias empresas do setor de alimentação fora do lar. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica amparada pelo modelo Prisma (MOHER et al., 2015). Entre os principais resultados, destaca-se que entre o período de 2007 a 2017 houve um número reduzido de artigos publicados nessa área e que as publicações foram realizadas em periódicos de pouca relevância. Além disso, observa-se que as organizações de pequeno e médio porte utilizam, predominantemente, estratégias relacionadas ao composto de marketing.

Palavras-chave: Marketing. PMEs. Alimentação fora do lar.

**MOTIVAÇÃO PARA PARTICIPAR DE FESTIVAIS: uma análise dos
participantes da 34ª OKTOBERFEST de Blumenau (SC)**

Camila Belli Kraus

Mestre em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), Professora dos Cursos de Pós-Graduação
(UNIASSELVI), kmilabk@gmail.com

Thamires Foletto Fiuza

Doutoranda e Mestre em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), thamiresf.fiuza@gmail.com

Kathleen K. Brandt Silveira

Mestre em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), kathleenbs@hotmail.com

Thiago dos Santos

Doutorando em Administração (FURB), Professor do Dep. De Comunicação da FURB,
santosthiago07@gmail.com

Fabricia Durieux Zucco

Doutora em Administração (UNINOVE), Professora do Dep. De Comunicação (FURB)
e Programa de Mestrado e Doutorado em Turismo e Hotelaria (UNIVALI),
fabriciazucco@hotmail.com

RESUMO

Os festivais e eventos aliados a atividade turística são importantes por fornecer um contexto para as relações sociais e experiências compartilhadas, que ajudam a promover a participação de visitantes e turistas. Neste sentido, a motivação se inclui como um fator de relevância. Assim, o objetivo deste estudo é analisar as motivações dos visitantes da 34ª Oktoberfest Blumenau (SC), 2017 em participar do evento. A metodologia utilizada se caracteriza pela pesquisa de natureza exploratória, com abordagem quantitativa. Realizou-se um levantamento survey com questionário, com perguntas abertas e fechadas, aplicado com os visitantes da Oktoberfest de Blumenau, na edição de 2017. A amostra resultou em 215 questionários válidos. Os resultados foram demonstrados através de média, desvio padrão, variância e Análise Fatorial Exploratória. Ao final da pesquisa, foram apontados os requisitos referentes a Socialização e Lazer e Experiência no Festival como as principais motivações em participar da Oktoberfest.

Palavras-chave: Festivais. Motivação. Oktoberfest.

A DISCUSSÃO DA HOSPITALIDADE NAS CAFETERIAS DE CURITIBA – PR.

Jefferson França

Graduando em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: jf.jeffersonfranca@gmail.com.

Andressa Guiotto

Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: andressa.guiotto@gmail.com.

Luana Prestes

Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: luanaprestes18@icloud.com.

Franciele Cristina Manosso

Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora Substituta do Curso de Turismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: francimanosso@gmail.com

RESUMO

A hospitalidade é uma temática que permeia a atividade turística, principalmente ao que diz respeito ao atendimento aos consumidores. Em tal conjuntura, o presente estudo tem como objetivo compreender a percepção da existência de hospitalidade nas cafeterias de Curitiba – PR. Como metodologia foram empregadas a análise do conteúdo gerado pelo consumidor, a partir dos comentários postados no website Tripadvisor, pesquisas bibliográfica e documental para a compreensão dos constructos hospitalidade e cafeterias e, por fim a aplicação de questionário on-line, com as cafeterias selecionadas para a análise dos comentários. Como principais resultados pode-se inferir que a hospitalidade é percebida pelos consumidores e pelos gestores, porém faz-se necessário um aprimoramento da aplicação de tal conceito nas cafeterias pesquisadas

Palavras-chave: Hospitalidade. Cafeteria. Curitiba-Paraná.

CONHECIMENTO, MOTIVAÇÕES E INTERESSES GASTRONÔMICOS NO TURISMO DE ALIMENTOS E BEBIDAS COM DENOMINAÇÃO DE ORIGEM

Eduardo Pacheco Trescastro

Mestrando do programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria, UNIVALI,
eduardo.trescastro@gmail.com

Cristiane Berselli

Mestranda do programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria, UNIVALI,
cristiane.berselli@gmail.com

Franciele Lemos Reche

Graduada em Gastronomia, UNISINOS e franciellemos@gmail.com

RESUMO

A busca pela associação entre comida, identidade e turismo está sendo discutida em diversos setores, onde pode-se observar um novo processo de legitimação como bens culturais. Assim, a Denominação de Origem (DO) é um fator em destaque para salientar a identidade regional. Este artigo tem como objetivo analisar o conhecimento, motivações para conhecer, motivações para viajar e interesses gastronômicos de turistas relacionados com alimentos que possuem DO. Caracterizado como estudo quantitativo de caráter exploratório no setor de turismo gastronômico, um questionário foi disponibilizado em rede social pelo método Bola de Neve em escala de 5 pontos. Foi realizada análise descritiva e tratamento estatístico optando-se por comparação de médias por teste t. Conclui-se que os turistas são motivados por ter mais conhecimento no assunto e acreditam ter um grande interesse gastronômico por alimentos com DO.

Palavras Chave: Turismo gastronômico; Denominação de Origem; Motivação em viajar; interesse gastronômico.

**UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM EMPREENDEDORES DA
RESTAURAÇÃO EM HARMONIA COM SEUS MODELOS MENTAIS E
DESEMPENHO ORGANIZACIONAL.**

Adilene Alvares Mattia

UNIVALI, Doutora em Desenvolvimento regional-UNISC amattia@univali.br

Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade

Docente dos Cursos de Gastronomia e Turismo e Hotelaria

Helder de Oliveira Macieira dos Santos

Graduando em Gastronomia-UNIVALI , heldermacieira@hotmail.com

RESUMO

A estrutura competitiva do mercado tem sido considerada como um elemento central para compreender o desempenho das empresas e as estratégias de negócio (PORTER, 1991). No entanto, as organizações também são expostas às influências internas. Este estudo tem por objetivo identificar como os modelos mentais dos empreendedores podem contribuir para o desempenho organizacional. Depreende-se que o desempenho organizacional é atribuição de conhecimento, habilidades emocionais, inteligência, relacionamentos, capacidade de comunicação, organização de equipes, direcionamento dos planos de ação, capacidade de inovação e vocação para o negócio. Classifica-se como um estudo qualitativo-exploratório, por meio de dados secundários e entrevistas com empreendedores do setor de restauração. Assim, a principal contribuição deste trabalho será na identificação de algumas dimensões dos modelos mentais dos empreendedores que podem impactar no desempenho de seus empreendimentos.

Palavra-chave: Gastronomia. Modelos Mentais. Desempenho Organizacional.

UMA ANÁLISE NO TRIPADVISOR DO SERVIÇO DE RESTAURAÇÃO EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Amanda Damião Costa

Acadêmica do Curso Superior Tecnologia em Marketing, UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí, amandadamiaocosta@gmail.com

Felipe Leite Alupes

Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí, felipeleitealupes@gmail.com

Pablo Flôres Limberger

Doutor em Turismo e Hotelaria, UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí, pablofl@univali.br

RESUMO

O serviço de restauração não pode ser avaliado antes do consumo, resulta que as recomendações disponíveis no TripAdvisor são altamente influenciadoras (Hays et al, 2012) para os novos clientes. As recomendações permitem que estas informações cheguem a outros clientes avaliando a qualidade da experiência e influenciando na decisão de novos consumidores. Estes relatos de experiências na gastronomia continuam sendo uma “área cinzenta” como informado por Quan e Wang (2004). Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo analisar a experiência das pessoas em restaurantes através dos comentários postados pelos usuários no TripAdvisor no destino de Balneário Camboriú (SC). A metodologia utilizada neste trabalho é pesquisa quantitativa com análise de frequência. Foram analisados 1507 comentários no TripAdvisor dos restaurantes especializados em frutos do mar. O resultado dominante foi que a qualidade do serviço e a qualidade da comida foram as variáveis com as maiores frequências de comentários.

Palavras-chave: Qualidade no serviço. Restauração. Tripadvisor.

HOTELARIA HOSPITALAR: análise da estrutura física em uma Maternidade na cidade de João Pessoa-PB

Tamires Felix Dos Santos

Bacharel em Hotelaria, Universidade Federal da Paraíba, UFPB

E-mail: tamiresfelix.felix@gmail.com

Felipe Gomes do Nascimento

Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente e Pesquisador do Grupo de Cultural e estudo em Turismo (GCET), UFPB

E-mail: felipegomes.14@hotmail.com

Adriana Brambilla

Phd, Docente e Pesquisadora do Grupo de Cultural e estudo em Turismo (GCET), UFPB

E-mail: adrianabrambillaa@yahoo.com.br

RESUMO

A hotelaria hospitalar surgiu no final da década de 90 com objetivo de inserir serviços e estrutura física similar de um hotel no ambiente hospitalar. Este processo foi impulsionado pela necessidade de oferecer espaços hospitalares mais humanizados e aconchegantes aos pacientes e familiares. O presente estudo teve com objetivo analisar a estrutura física em uma Maternidade, localizada na cidade de João Pessoa-PB, a partir do que é proposto pela literatura da hotelaria hospitalar. Foi realizado um estudo descritivo com abordagem qualitativa, conduzida através de estudo caso. Os resultados da pesquisa foram satisfatórios, uma vez que constatou-se que os ambientes do hospital estudado apresenta similaridade as instalações oferecidas por um hotel, porém se faz necessário adotar algumas melhorias na infra-estrutura, para melhor servir os clientes, acompanhantes e familiares.

Palavras-chave: Hotelaria. Hotelaria Hospitalar. Hospital.

UMA ANÁLISE DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM EM ALCÂNTARA (MA).

Joseilde Pereira Castro

Tecnóloga em Gestão de Turismo (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA)/Campus Alcântara) joseildecastro@yahoo.com.br

Lílian Pacheco Ferreira Paiva

Doutoranda e Mestre em Turismo e Hotelaria (Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI), Professora e Pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Alcântara lilianpacheco@ifma.edu.br

RESUMO

A hospedagem é um dos fatores mais importantes em uma experiência turística. As cidades que buscam um desenvolvimento da atividade turística devem possuir uma estrutura que dê suporte à prática dessa atividade. Nesse contexto, torna-se importante a avaliação da rede hoteleira em uma localidade. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a estrutura da rede hoteleira de Alcântara e seus impactos para a atividade turística local. Metodologicamente, utilizou-se do estudo de caso, exploratório e descritivo, de natureza quali-quantitativa, fez-se uso da ferramenta SWOT para analisar o contexto da realidade da atividade hoteleira na cidade. Como principais resultados, constatou-se que a qualidade dos serviços oferecidos na rede hoteleira contribuem para a não permanência de turistas para pernoite em Alcântara, destacou-se os principais pontos positivos e negativos percebidos nas pousadas pesquisadas e que há influência nos resultados a forma amadora como é gerida a hotelaria na localidade.

Palavras-chave: Alcântara-MA. Hotelaria. Turismo.

ESTRATÉGIAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS DA SAZONALIDADE NA HOTELARIA: um estudo preliminar

Larissa Pereira Colares

Aluna do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio. E-mail:
larinha2020colares@gmail.com

Laís Casagrande Kouketsu

Aluna do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio. E-mail:
lalicako@gmail.com

Kênia Zanella

Mestra em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali),
Professora Orientadora,
Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio. E-mail:
kenia.zanella@ifc.edu.br

RESUMO

A sazonalidade tem sido considerada um dos pontos negativos que atingem fortemente o turismo e, conseqüentemente, os meios de hospedagem. Este problema pode resultar em prejuízos de curto a longo prazo para os empreendimentos hoteleiros. Neste contexto, torna-se fundamental a utilização de estratégias que visem a minimização dos impactos desfavoráveis aos empreendimentos hoteleiros. Assim, a realização de eventos pode ser considerada uma das alternativas, atraindo consumidores para os destinos em qualquer época do ano. Diante disso, o objetivo deste resumo expandido é analisar os eventos como estratégia para minimizar os efeitos da sazonalidade nos meios de hospedagem. Este estudo é caracterizado como exploratório de natureza básica, tendo como procedimento a pesquisa bibliográfica em artigos, teses, dissertações e anais de eventos, das bases de dados *Scielo*, Google acadêmico e revistas brasileiras de turismo.

Palavras-chave: Meios de Hospedagem; Sazonalidade; Estratégias; Eventos.

UMA VISÃO SOBRE AS UNIDADES HABITACIONAIS DE LUXO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

Lucas Andrey Sabino Muniz de Souza

Graduando no curso de Bacharel em Hotelaria, Universidade Federal da Paraíba,
landrey.muniz@gmail.com

Mateus de Oliveira Ângelo Gomes

Graduando no curso de Bacharel em Hotelaria, Universidade Federal da Paraíba,
mateusjpb.mo@gmail.com

Jordany Ferreira Monteiro

Graduanda no curso de Bacharel em Hotelaria, Universidade Federal da Paraíba,
monteiro.jords@gmail.com

Adriana Brambilla

Professora do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Coordenadora do GCET- Grupo de Cultura e Estudos em Turismo (Diretório do CNPQ). Doutora pela Universidade de Aveiro- Portugal
adrianabrambillaa@yahoo.com.br

RESUMO

A hotelaria é um importante componente do segmento de luxo e na cidade de João Pessoa-PB o mercado de luxo vivencia um momento de crescimento. Buscando compreender como este mercado está dentro da hotelaria na cidade, foi feito um estudo cujo objetivo é desenvolver uma análise sobre os hotéis com maior diária, verificando suas unidades habitacionais voltadas para esse conceito e suas estratégias de promoções para as mesmas. Adotou-se a pesquisa exploratória e bibliográfica como meio de investigação, onde também foi utilizado a observação nos respectivos sites dos meios de hospedagem juntamente com o *Booking* e o *TripAdvisor*. O estudo constatou que os hotéis analisados não se encaixam propriamente no padrão de luxo, porém há a existência de características, como singularidade e exclusividade, que permitem as unidades habitacionais adentrar no conceito de luxo.

Palavras-chave: Luxo. Hotelaria. Mercado de luxo. João Pessoa

**QUALIDADE DOS SERVIÇOS HOTELEIROS EM ALCÂNTARA (MA):
UMA AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE AMBIENTE ORGANIZACIONAL
E COMPORTAMENTAL DOS PROFISSIONAIS NAS POUSADAS.**

Tamyles Campos de Araújo

Tecnóloga em Gestão de Turismo (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA)/Campus Alcântara) tamysestrela@hotmail.com

Lílian Pacheco Ferreira Paiva

Doutoranda e Mestre em Turismo e Hotelaria (Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI), Professora e Pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Alcântara lilianpacheco@ifma.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade dos serviços hoteleiros em Alcântara (MA), baseado na relação entre o ambiente organizacional e comportamental dos profissionais dos estabelecimentos pesquisados. Trata-se de um estudo de caso, exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa. Utilizou-se para a coleta de dados a pesquisa bibliográfica, observação direta e um formulário baseado na Escala SERVQUAL adaptada, aplicado a 19 funcionários em 9 pousadas no período de 01/05 a 08/05/2017. As análises foram quali-quantitativas. Como resultados, constatou-se a importância de se investir em qualificação e de implantar ferramentas de avaliação da qualidade, os funcionários não tem formação na área em que atuam e que algumas empresas são familiares. Apesar dessas pousadas trabalharem no “improviso”, estão se organizando para oferecerem um serviço satisfatório aos hóspedes.

Palavras-chave: Planejamento. Pousadas. Qualidade.

O MOTEL COMO UM MEIO DE HOSPEDAGEM DE LUXO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

Edilson Alves Cassiano

Graduando em Turismo, Universidade Federal da Paraíba - UFPB,
edilsonrelacoesuepb@gmail.com

Isabelly Ferreira Monteiro

Graduanda em Turismo, Universidade Federal da Paraíba - UFPB,
marsbeca@gmail.com

Adriana Brambilla

Professora do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Coordenadora do GCET- Grupo de Cultura e Estudos em Turismo (Diretório do CNPQ). Doutora pela Universidade de Aveiro- Portugal,
adrianabrambillaa@yahoo.com.br

RESUMO

De forma geral no Brasil, os motéis são considerados meios de hospedagens voltados a encontro de casais e experiências sexuais. Mas, pode-se perceber que o motel vai muito além desses fins e por isso pode ser posicionado de forma diferente, atendendo inclusive aos propósitos turísticos. Esta questão instigou a explorar estratégias inovadoras para o mercado da cidade de João Pessoa que tem apresentado um crescimento turístico. Por isso, o objetivo é discutir o motel como um meio de hospedagem que pode atender também aos turistas, através de um espaço voltado ao mercado de luxo com as mais variadas formas de entretenimento. Considerando-se a escassa investigação sobre o tema, a metodologia deste estudo foi fundamentada em pesquisas documental e bibliográfica. Dentre os principais resultados, o estudo apontou que é possível inovar com uma ressignificação para o conceito motel, onde haveria benefícios turísticos para João Pessoa, e depois uma futura referência no Brasil.

Palavras-chave: Motel. Meio de hospedagem. Luxo Turismo.

HOSPITALIDADE NA HOTELARIA: uma reflexão teórica sobre a importância da acessibilidade em língua estrangeira.

Isabela Valentim da Silva

Aluna do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Avançado Sombrio, SC, e-mail: isa.valentim1@gmail.com.

Kênia Zanella

Mestre em Turismo e Hotelaria, Professora Orientadora, Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Avançado Sombrio, SC, e-mail: kenia.zanella@ifc.edu.br.

RESUMO

Destaca-se a importância dos meios de hospedagem aprimorarem suas técnicas de gerenciamento, a fim de possibilitar não somente a oferta de serviços, mas que estes superem as expectativas dos hóspedes. Acolher, agradar, disponibilizar delicadezas, facilitar e resolver impasses, são elementos primordiais na prática de bem servir o hóspede. Além disso, a comunicação adequada e a possibilidade em atender o cliente em sua língua de origem são indícios de qualidade no atendimento, sendo também reconhecidos e bem vistos no mercado, sendo um fator de notoriedade frente à concorrência. Assim, o presente ensaio teórico exploratório, de natureza básica, tem como objetivo destacar a importância da acessibilidade em língua estrangeira na hotelaria.

Palavras-chave: Hotelaria; Serviços; Qualidade; Língua estrangeira.

ACESSIBILIDADE NA REDE HOTELEIRA: Um estudo com base nas informações on-line

Lucia Claudia Barbosa Santos

Mestranda em Educação pela Universidade de La Empresa. Especialista Metodologia do Ensino da Língua Inglesa pela Universidade Federal do Amazonas e Licenciada em Plena em Letras. Professora do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – UEA – Coordenadora do Projeto de Extensão – PROEX/UEA “Acessibilidade comunicacional e Turismo inclusivo” lcsantos@uea.edu.br

Marklea da Cunha Ferst

Doutoranda em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí. Mestre em Direito das Relações Sociais pela Universidade Federal do Paraná. Graduada em Direito. Professora do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas e componente da equipe técnica do Projeto de Extensão – PROEX/UEA “Acessibilidade comunicacional e Turismo inclusivo” mferst@uea.edu.br

Sara Gyovanna Da Costa Botelho

Acadêmica do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas e bolsista do Projeto de Extensão – PROEX/UEA “Acessibilidade comunicacional e Turismo inclusivo” sgdcb.tur16@uea.edu.br

Neemias Ramos Belfort

Acadêmico do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas e voluntário no Projeto de Extensão – PROEX/UEA “Acessibilidade comunicacional e Turismo inclusivo” nrb.tur17@uea.edu.br

Mateus Cunha Ferst

Acadêmico do Curso de Engenharia da Computação do Centro Universitário do Norte – Uninorte e voluntário no Projeto de Extensão – PROEX/UEA “Acessibilidade comunicacional e Turismo inclusivo” mateus.ferst@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho visa analisar as informações de acessibilidade da rede hoteleira localizada próximo aos atrativos turísticos da cidade de Manaus por intermédio das informações contidas no site da empresa Booking.com, e a importância da acessibilidade comunicacional e tecnológica para o Turismo. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, descritiva, bibliográfica e de campo realizado por intermédio da revisão literária e informações sobre a acessibilidade nos hotéis constantes no site www.booking.com. Pela análise realizada, percebeu-se a necessidade de fornecimento de mais informações sobre as condições de acessibilidade da rede hoteleira, uma vez que a busca por informações *online* tem sido cada vez mais frequente e influenciado na escolha dos serviços turísticos. Pretende-se com este estudo contribuir para a sensibilização da necessidade de adaptação para o atendimento das necessidades das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Acessibilidade comunicacional. Hotéis. Informações on-line.

A HOSPITALIDADE NA HOTELARIA: Um estudo de caso sobre a rede ACCOR hotels.

Rafael Varella

Graduando em Turismo, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: rafael-varella@hotmail.com

Franciele Cristina Manosso

Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Paraná. Professora Substituta do Curso de Turismo (UFPR). E-mail: francimanosso@gmail.com

RESUMO

A hospitalidade é uma das premissas básicas para os meios de hospedagem, principalmente ao que diz respeito a relação anfitrião-hóspede, pois é a partir da qualificação profissional que o meio de hospedagem consegue entregar produtos e serviços de qualidade aos seus consumidores. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar e compreender de que maneira a hospitalidade é difundida dentro dos hotéis da rede Accor Hotels. Para tanto, como procedimento metodológico aplicam-se as pesquisas documental e bibliográfica, com o intuito de se compreender tais ações. A partir da pesquisa, certificou-se o forte exercício dos princípios da hospitalidade dentro da Accor Hotels, bem como valorização da capacitação profissional, da diversidade e igualdade de gênero, social e cultural.

Palavras-chave: Hospitalidade. Colaboradores. Hotelaria. Rede Accor Hotels.

**RIO DE JANEIRO E FLORIANÓPOLIS, AS MAIORES CIDADES
TURÍSTICAS DO BRASIL, E UMA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES
NEGATIVAS DE SEUS HOTÉIS NO BOOKING.COM**

Jaqueline de Souza Brogni

Mestranda em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI),

e-mail: jaque-souza@hotmail.com.br

Samara Jane Effting Vieira

Mestranda em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI),

e-mail: samyeffting@gmail.com

Sara Gadotti dos Anjos

Doutora em Engenharia de Produção/Gestão de Negócios, Universidade Federal de
Santa Catarina (UFSC), e-mail: sara@univali.br

Pablo Flôres Limberger

Doutor em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI),

e-mail: pablofl@univlai.br

RESUMO

As avaliações on-line em sites de reservas de hotéis se tornaram uma importante ferramenta de informação e influência para a escolha do meio de hospedagem de um viajante. Através de sites, visitantes expressam opiniões e expõe questões de qualidade percebida dos locais que visitaram. O objetivo geral deste estudo é analisar as avaliações negativas de hospedagens no Booking das duas principais cidades turísticas de lazer no Brasil: Rio de Janeiro e Florianópolis. Fez-se a classificação de cada comentário “muito ruim” sobre a experiência de hospedagem, conforme o estudo de Ren, Zhang & Ye (2015), resultando 2.537 unidades de texto e pontos analisados. Como resultado deste estudo, descobrimos que os hóspedes estão preocupados principalmente com o atendimento e com questões que envolvem o quarto do hotel quanto tratamos os comentários negativos. Portanto, a fim de minimizar comentários negativos, cabe às redes hoteleiras explorar estratégias que potencializem a satisfação de seus clientes.

Palavras-chave: Hotelaria e Qualidade; Avaliações On-line; Avaliações Negativas.

ALUGUE TEMPORADA: Um estudo sobre flats em João Pessoa (PB) por meio de uma plataforma digital

Camila Chianca de Albuquerque

Especialista em Enfermagem do Trabalho pela CBPEX. Graduanda em Turismo pela Universidade Federal da Paraíba. camila.chianca@gmail.com

Airton Vieira Alves

Graduando em Turismo pela Universidade Federal da Paraíba.
airton.alves1995@gmail.com

Esdras Matheus Matias

Doutorado em Ambiente & Sociedade pela Unicamp. Professor do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal da Paraíba. esdrasmatheus@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo de caso aborda uma análise qualitativa das respostas dos hóspedes pela plataforma Alugue Temporada. O meio de hospedagem escolhido foi o Holanda's Prime Home Service. O empreendimento iniciou seu funcionamento em 2016, sendo uma edificação com 156 apartamentos com metragem que variaram de 20,28m² a 113,79m². Nossa investigação avaliou o critério do SBClass que contempla o monitoramento das expectativas e impressões dos hóspedes em relação aos serviços ofertados, incluindo pesquisas de opinião e espaço para reclamações. Verificou-se 19 opiniões do Holanda's Prime entre dezembro-2016 a março de 2018. Elencaram-se as variáveis: localização, segurança, hospitalidade/cordialidade e simpatia, infraestrutura/instalações e serviços oferecidos, retorno ao imóvel e realidade das imagens do site x realidade, com nível entre mencionadas e não mencionadas em todos os depoimentos voluntários dos hóspedes. Os resultados mostraram que o Holanda's Prime anunciado no Alugue Temporada possui aceitação e opiniões favoráveis nas avaliações disponibilizadas pelo site.

Palavras-chave: Alugue Temporada. Meios de Hospedagem. Plataformas digitais.

CONSUMIDORES EM MEIOS DE HOSPEDAGEM DE BAIXO CUSTO: UM ESTUDO DE CASO NO MANAÍRA HOSTEL

Emerson Gomes Dantas

Bacharel em Publicidade e Propaganda pelo IESP – Instituto Superior de Educação da Paraíba. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Turismo e Desenvolvimento local pela UFPB. emersongomes.com.br@gmail.com

Camila Chianca de Albuquerque

Graduanda em Turismo pela Universidade Federal da Paraíba. Bacharel em Enfermagem do UNIPE – Centro Universitário de João Pessoa. Especialista em Enfermagem do Trabalho – CBPEX. camila.chianca@gmail.com

Esdras Matheus Matias

Doutorado em Ambiente & Sociedade pela Unicamp. Professor do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal da Paraíba. esdrasmatheus@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho foi idealizado a partir da observação do crescimento dos albergues como meio de hospedagem de baixo custo na cidade de João Pessoa (PB). O objetivo desta pesquisa foi levantar aspectos sobre o perfil e hábitos de consumo dos hóspedes do meio de hospedagem Manaíra Hostel. A metodologia utilizada foi um estudo de caso através de formulários entregues a 24 hóspedes. Um percentual de 87,5% consideram opiniões (tanto da internet, como indicações pessoais) como importantes e 46% costumam ler comentários nas redes sociais sobre viagens. Quanto às motivações e perfil sócio demográfico, os frequentadores são pessoas de classe média alta, faixa etária média de 35 anos, 59% são solteiros, 54% oriundos do próprio Nordeste. Apreço por novas experiências e uso de novas tecnologias, como redes sociais, sites e aplicativos de viagem, tem caracterizado o perfil de hóspedes de albergues, como o Manaíra Hostel.

Palavras-chave: Meios de hospedagem de baixo custo. Hostel. Hospedagem

**GRUPO TEMÁTICO – INOVAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO,
ASPECTOS ÉTNICOS-RACIONAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM
GASTRONOMIA, TURISMO E HOTELARIA**

COSMOVISÃO INDÍGENA NO CONSUMO DE BEBIDAS EM RITUAL DO POVO SATERÉ-MAWÉ-AM.

Joelma Monteiro de Carvalho

Doutoranda do curso de pós-graduação DINTER em Turismo e Hotelaria, da Universidade do Vale do Itajaí e Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: jcarvalhouea@gmail.com

Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins

Doutoranda do curso de pós-graduação DINTER em Turismo e Hotelaria, da Universidade do Vale Itajaí e Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: camenezes@uea.edu.br

RESUMO

Este artigo elenca as bebidas usadas durante o ritual da Tucandeiras, denominado de ritual de passagem do povo indígena Sateré-Mawé, Amazonas. O objetivo é descrever o tipo de bebidas que todo neófito ingesta antes de passar pela cerimônia. A pesquisa se deu na comunidade indígena denominada de I'nhã-bé, localizada no entorno da cidade de Manaus-Amazonas. O percurso metodológico teve abordagem antropológica com trabalho de campo, observação participante e entrevista semiestruturada, com 10 indígenas da comunidade. A realização do Ritual é um ato que visa reforçar a identidade étnica e promover a coesão dos grupos que vivem nos espaços urbanos. Os alimentos são extraídos da natureza no preparo das bebidas do guaraná, do tarubá e do aluá. Os resultados são narrados pelo tuxaua, líder da comunidade. Desta forma, numa abordagem descritiva, no âmbito da etnografia e da semiótica, em particular da Semiótica das Culturas, buscou-se compreender o valor semântico e terapêutico dos alimentos no contexto enunciativo do ritual masculina do povo.

Palavras-chave: Bebida. Indígena. Ritual.

ECOGASTRONOMIA: em defesa do consumo ético e consciente de alimentos

Janaina Domingues

Mestra em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí –
janaina@univali.br

Clauderson Cardoso

Mestrando em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí –
clauderson_cardoso@hotmail.com

RESUMO

A ecogastronomia tem conquistado espaço em restaurantes brasileiros e reivindicado atenção das academias e dos *chefs* de cozinha. Articulada ao movimento *slow food* — de resistência ao *fast-food* —, essa filosofia ecogastrônoma defende o uso de ingredientes sem produtos químicos e agrotóxicos em seu cultivo, valoriza sabores locais e leva em conta fatores como consciência ambiental, responsabilidade social e biodiversidade agrícola. Uma anunciada catástrofe ecológica ou ambiental sem precedentes na história, provocada pelo atual modelo de desenvolvimento do capitalismo industrial moderno, que está conduzindo à degradação do meio ambiente e à destruição da natureza, é motivo suficiente para que os profissionais da gastronomia pratiquem e disseminem saberes e ações voltados ao consumo ético e consciente de alimentos, aproximando-se dos princípios da ecogastronomia.

Palavras-chave: Ecogastronomia. Ética. Consciência ambiental.

FITOTERAPIA E TURISMO EM MANAUS: saberes e fazeres tradicionais como aporte às atividades turísticas

Nicole Costa de Albuquerque

Graduanda em Turismo, Universidade do Estado do Amazonas - UEA,
ncda.tur16@uea.edu.br

Karla Cristina Ribeiro Maia

Doutoranda em Turismo e Hotelaria, Professora da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, kribeiro@uea.edu.br

RESUMO

Essa pesquisa tem por objetivo a investigação sobre as possibilidades de utilização da fitoterapia como atrativo turístico em Manaus por meio da identificação das plantas com funções terapêuticas mais consumidas localmente, o mapeamento de locais com oferta de produtos fitoterápicos e a demonstração de oferecimento da fitoterapia no mercado turístico. Para isto, realizou-se pesquisa documental e de campo, bem como coleta de dados com observação sistemática e não-participante. O estudo apontou condições desfavoráveis à valorização dos saberes e fazeres tradicionais, devido a inoperância do processo de comercialização e assim, dificultando a difusão do etnoconhecimento por meio da experiência e do turismo. Destaca-se a necessidade de integrar a fitoterapia à roteiros abrangentes em espaços que desenvolvam atividades relacionadas a mesma e sua cadeia produtiva, para que este venha a se tornar uma forma de renda alternativa para as populações tradicionais e uma inovação no segmento de turismo de saúde em Manaus.

Palavras-chave: Fitoterapia. Turismo. Saúde.

**HOTELARIA E O MARKETING DIGITAL: UM ESTUDO ACERCA DA
INFLUÊNCIA DE SUAS FERRAMENTAS EM UM HOTEL DE JOÃO
PESSOA-PB.**

Milena Araújo dos Anjos

Graduanda em Hotelaria, UFPB, milenaaraujofpb@gmail.com

Elisama Ramos da Silva

Graduanda em Hotelaria, UFPB, elisamaramos2016@gmail.com

Dayva Santos Rodrigues

Graduanda em Hotelaria, UFPB, dayvasantosrodrigues@gmail.com

Ana Raquel Silva Lima

Graduanda em Hotelaria, UFPB, anaraquel.sl12@gmail.com

Adriana Brambilla

Doutora, Docente UFPB, adrianabrambillaa@yahoo.com.br

RESUMO

A hotelaria tem procurado se adaptar a um novo turista, por isso o marketing digital surge como estratégia que faz uso da internet como veículo de divulgação de serviços. Assim, este estudo teve o objetivo de verificar quais as ferramentas de marketing digital são utilizadas pelo hotel, objeto do estudo. O trabalho foi desenvolvido em um hotel com 54 unidades habitacionais do sistema hoteleiro da cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba. Para consecução dos objetivos, utilizou-se a pesquisa de caráter exploratório e bibliográfico, com uma abordagem qualitativa de análise baseada em um estudo de caso. Portanto, este estudo possibilitou verificar que as operadoras de reservas *online* são as que oferecem maior visibilidade e divulgação, já que seu alcance é mundial para o meio hoteleiro, seguida pelas redes sociais e o *site* próprio do meio de hospedagem.

Palavras-chave: Marketing digital; Ferramentas; Meios de hospedagem.

**HOTELARIA RESPONSÁVEL: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DA
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM UM HOTEL DE JOÃO
PESSOA-PB.**

Elisama Ramos da Silva

Graduanda em Hotelaria, UFPB, elisamaramos2016@gmail.com

Ana Raquel Silva Lima

Graduanda em Hotelaria, UFPB, anaraquel.sl12@gmail.com

Milena Araújo dos Anjos

Graduanda em Hotelaria, UFPB, milenaaraujoufpb@gmail.com

Dayva Santos Rodrigues

Graduanda em Hotelaria, UFPB, dayvasantosrodrigues@gmail.com

Adriana Brambilla

Doutora, Docente UFPB, adrianabrambillaa@yahoo.com.br

RESUMO

Com a crescente utilização dos recursos naturais, existe uma maior preocupação acerca do uso desenfreado desses bens, e as empresas do setor hoteleiro podem exercer um papel relevante na transformação de processos e paradigmas para um novo modelo de gestão. Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo conhecer as ações de responsabilidade socioambientais utilizadas pela empresa estudada. Caracterizado como um estudo exploratório, baseado em um estudo de caso, realizado em um hotel na cidade de João Pessoa- PB. Os resultados alcançados pelo empreendimento foram considerados satisfatórios, apresentando-se ações de responsabilidade social em prol da sustentabilidade e proteção ambiental. Diversas empresas já estão sensibilizadas para a necessidade de colocar em prática ações voltadas para a gestão ambiental, porém faz-se necessárias maiores campanhas de engajamento para que os empreendedores modifiquem suas posturas, adequando-se ao novo paradigma da sustentabilidade.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Proteção Ambiental; Hotelaria.

**OS DADOS GERADOS SOBRE OS VISITANTES NOS CENTROS DE
ATENDIMENTO AO TURISTA DA CIDADE DE MANAUS E SUA RELAÇÃO
COM O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL**

Igor Felipe da Costa

Acadêmico de Turismo, Universidade do Estado do Amazonas, email: ifc.tur@uea.edu.br

Karla Cristina Campos Ribeiro

Mestre em Engenharia de Produção, Universidade do Estado do Amazonas, email:
kribeiro@uea.edu.br

Sonia Araujo Nascimento

Especialista em Estatística Industrial, Universidade do Estado do Amazonas, email:
sanascimento@uea.edu.br

RESUMO

Este trabalho teve como proposta realizar um estudo sobre os dados gerados nos Centros de Atendimento ao Turista (CAT) da cidade de Manaus e sua relação com o desenvolvimento do turismo local. Os procedimentos técnicos desta pesquisa foram as pesquisas bibliográfica, documental e pesquisa de campo utilizando como técnica de coleta de dados entrevistas semiestruturadas com os gestores dos CATs da cidade. Quanto aos resultados, os Centros de Atendimento ao Turista de Manaus não possuem um instrumento eficiente de coleta de dados que possibilite estabelecer o perfil do turista e utilizar a informação obtida como recurso estratégico para o planejamento de ações visando desenvolver a atividade turística local. Se evidencia a necessidade de conhecer melhor o visitante para direcionar os investimentos públicos em ações mais efetivas de promoção visando o aumento do fluxo turístico na região.

Palavras-chave: Centro de Atendimento ao Turista, Informação turística, Gestão pública do turismo, fluxo turístico.

REDES DE INOVAÇÃO ENTRE ATRATIVOS TURÍSTICOS: conhecimento e aprendizado para regiões turísticas

Gilson de Jesus Mota Rodrigues

Doutorando em Turismo e Hotelaria, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão e gilson.dejesus@ifma.edu.br

Francisco Antonio dos Anjos

Doutor em Engenharia de Produção (Gestão Ambiental), Universidade de Vale do Itajaí e anjos@univali.br

Brenda Cortes de Lima

Graduanda em Turismo e Hotelaria, Universidade de Vale do Itajaí e brendacorteslima@gmail.com

RESUMO

A inovação é considerada atualmente como um dos principais motores do crescimento econômico mundial. O objetivo deste trabalho é discutir o valor do conhecimento e do aprendizado na inovação entre atrativos turísticos por meio de redes. O estudo se baseia em 134 atrativos turísticos de Balneário Camboriú-SC e região, mas que são atribuídos pelos turistas ao primeiro, com base em uma pesquisa no *Tripadvisor*. É considerado o atual contexto sócio-técnico-econômico do turismo para analisar a importância da produção, disseminação e uso do conhecimento e do aprendizado nos novos arranjos e processos produtivos inovadores. A aquisição de novas habilidades e conhecimentos é fator chave para o processo inovativo, que ocorre somente na presença de estímulos à formação de redes de conhecimento composta por diferentes agentes. Este aspecto enfatiza a relação universidade-empresa-governo que formam composições para inovação e empreendedorismo, que são a chave para o crescimento econômico e o desenvolvimento social baseados no conhecimento.

Palavras-chave: Redes de inovação, atrativos turísticos, Tripadvisor, Balneário Camboriú, regiões turísticas

**GRUPO TEMÁTICO – PLANEJAMENTO TURÍSTICO E ESPAÇO
URBANO E RURAL**

UM PARAÍSO E OS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO: em análise o destino turístico de Pipa - RN.

Ranieryson Viana de Freitas

Graduando em Turismo; UFPB; ranyvianatdl@yahoo.com.br

Mitalo Henrique Mateus dos Santos

Graduando em Turismo; UFPB; mitalomateus@gmail.com

Ana Valéria Endres

Doutora em Sociologia Política; UFPB; valendres@hotmail.com

Airton Vieira Alves

Graduando em Turismo; UFPB ; airton.alves1995@gmail.com

Lucas Henrique Maciel

Graduando em Turismo; UFPB ; lucashenriqueke@gmail.com

RESUMO

Os destinos litorâneos paradisíacos são os que mais sentem as consequências da atividade turística. Usualmente, as paisagens são transformadas em mercadorias devido aos processos de urbanização e de (re)valorização do espaço pela lógica do capital. Como exemplo deste processo, o trabalho busca analisar a urbanização turística do Distrito de Pipa, localizado no Município de Tibau do Sul, no litoral sul do Rio Grande do Norte. A partir da pesquisa bibliográfica e dos dados da pesquisa de campo, entrevistas e análise documental, observa-se que Pipa apresenta um processo de urbanização acelerado, que vem causando mudanças espaciais, econômicas, sociais e culturais na dinâmica local. Como resultado vê-se a necessidade de aperfeiçoar as relações entre comunidade local, setor privado e público para minimizar os impactos da urbanização turística ali identificados.

Palavras-chave: Turismo. Urbanização. Pipa/RN

ESTUDO DO VALOR PAISAGÍSTICO DO DISTRITO TURÍSTICO DE PIPA-RN.

Ranieryson Viana de Freitas

Graduando em Turismo; UFPB; ranyvianatdl@yahoo.com.br

Ana Valéria Endres

Doutora em Sociologia Política; UFPB; valendres@hotmail.com

Mitalo Henrique Mateus dos Santos

Graduando em Turismo; UFPB; mitalomateus@gmail.com

Meir Batista Bernadelli

Graduando em Turismo, UFPB; meirbernadeli@hotmail.com

Airton Vieira Alves

Graduando em Turismo; UFPB ; airton.alves1995@gmail.com

RESUMO

Os atributos de excepcionalidade, estética, afetividade e simbolismo da paisagem são valorizados na promoção da atividade turística. Contudo, paisagem também reflete a lógica de ocupação do território que compromete, inevitavelmente, suas qualidades ambiental, funcional e estética. O crescimento urbanístico do Distrito Turístico de Pipa, em Tibau do Sul/RN utiliza na sua promoção turística uma variedade de paisagens que gera atratividade e influencia a dinâmica local. Mas o que nos revelam as paisagens de Pipa? Quais são os atributos mais valorizados pela comunidade e turistas? O trabalho objetiva analisar o uso das paisagens naturais e urbanas de Pipa. Através de dados obtidos por meio de pesquisas bibliográficas e de campo, com entrevistas e análise documental, entende-se que os critérios de qualidade ambiental, funcional e estética da paisagem devem ser observados no planejamento urbano e turístico, caso contrário, a forma de ocupação exploratória, típica do litoral nordestino, se perpetuará.

Palavras-chave: Turismo. Paisagem. Pipa/RN

**UM OLHAR SOBRE O USO E OS ABUSOS DO PATRIMÔNIO NA
ATIVIDADE TURÍSTICA: um estudo de caso sobre as áreas revitalizadas do
centro de João Pessoa (PB).**

Airton Vieira Alves

Graduando em Turismo pela Universidade Federal da Paraíba.

airton.alves1995@gmail.com

Camila Chianca de Albuquerque

Especialista em Enfermagem do Trabalho pela CBPEX. Graduanda em Turismo pela

Universidade Federal da Paraíba. camila.chianca@gmail.com

RESUMO

O uso do patrimônio cultural para fins da atividade turística ganhou evidência nos últimos tempos. O estudo em tela aborda iniciativas de revitalização em dois locais do Centro Histórico da cidade de João Pessoa (PB), o Parque Sólon de Lucena e os casarões antigos do Centro Histórico. Trata-se de um estudo qualitativo realizado através fontes secundárias, como livros, periódicos e artigos científicos. Foram realizadas entrevistas informais com visitantes, moradores, comerciantes e profissionais do turismo. Foram apresentadas contribuições e complicações no desenvolvimento desse processo de intervenção pública nas áreas analisadas. Conforme os apontamentos dos moradores e turistas na construção dessa pesquisa, observou-se o uso contínuo de cores fortes e vibrantes nos centros históricos de outras cidades do Nordeste o que descaracteriza a realidade do processo histórico de um lugar gerando um sentimento de não valorização da cultura original local, que permeia as origens do processo de construção sociocultural da região.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Revitalização. Centro Histórico.

TURISMO E HOTELARIA: um olhar voltado à acessibilidade para terceira idade no hotel globo

Gabriela Patrício Diniz Evangelista

Graduanda em Hotelaria e Pesquisadora do Grupo de Cultural e estudo em Turismo (GCET), UFPB

E-mail: br_garfield@hotmail.com

Felipe Gomes do Nascimento

Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente e Pesquisador do Grupo de Cultural e estudo em Turismo (GCET), UFPB

E-mail: felipegomes.14@hotmail.com

Adriana Brambilla

Phd, Docente e Pesquisadora do Grupo de Cultural e estudo em Turismo (GCET), UFPB

E-mail: adrianabrambillaa@yahoo.com.br

Elídio Vanzella

Doutor, Docente da ESTÁCIO FACULDADES e Faculdade UNIFUTURO e Pesquisador do Grupo de Cultural e estudo em Turismo (GCET), UFPB

E-mail: evanzella@yahoo.com.br

RESUMO

O mundo, na atualidade, vem envelhecendo dia após dia ampliando essa tendência também ao cenário brasileiro, uma vez que a população acima dos 60 anos ou mais só aumenta. Neste sentido, o turismo surge como oportunidade de diversão e lazer, e, em especial o turismo cultural uma vez que é uma das atividades mais explorada e desejada por esse público idoso. No entanto, percebe-se que os patrimônios históricos, particularmente os centros históricos brasileiros, possuem obstáculos que dificultam a acessibilidade. Neste contexto, esse estudo objetivou conhecer as condições de acessibilidade, para a terceira idade, de um importante patrimônio cultural da cidade de João Pessoa: o Hotel Globo. O estudo caracterizou-se por pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com pesquisa de campo. De forma geral, o local apresenta condições regulares de acessibilidade para pessoas que apresentam alguma dificuldade de mobilidade, mas medidas corretivas precisam ser adotadas pelo poder público.

Palavras-chave: Idosos. Turismo cultural. Acessibilidade.

SEGMENTO SOL E PRAIA: condições de acessibilidade para pessoas da terceira idade nas praias do litoral de João Pessoa.

Priscila Fernandes Carvalho de Melo

Graduanda em Hotelaria, Pesquisadora do GCET, Universidade Federal da Paraíba –
UFPB, priscillajp@hotmail.com

Adriana Brambilla

Doutora em Estudos Culturais, Docente da Universidade Federal da Paraíba - UFPB,
Coordenadora do GCET, adrianabrambillaa@yahoo.com.br

RESUMO

Os idosos têm grande representação demográfica e para que o turismo englobe essa demanda, considerando o segmento Sol e Praia, faz-se imprescindível o planejamento da oferta de acordo com as necessidades dos idosos. Essa pesquisa tem como objetivo estudar as condições de acessibilidade para o público da terceira idade nas praias localizadas na cidade de João Pessoa-PB. Para isso, serão adotados como procedimentos metodológicos, a pesquisa bibliográfica e documental e a aplicação de um checklist para averiguação da acessibilidade com base nas normas e legislações atuais pertinentes ao tema. Este trabalho encontra-se em desenvolvimento, por se tratar de um plano de trabalho do PIBIC (Programa Brasileiro de Iniciação Científica) e pretende contribuir para que as discussões sobre a acessibilidade ao público da terceira idade envolva a comunidade acadêmica nas questões que visam promover a inclusão social.

Palavras-chave: Acessibilidade, Turismo Sol e Praia, Terceira Idade.

CICLO DA BORRACHA A ZONA FRANCA DE MANAUS: POSSIBILIDADES DE ROTEIRIZAÇÃO

Priscila Damara Cavalcante dos Santos

Graduação em Turismo, Universidade Estadual do Amazonas,
priscila.dcavalcante@gmail.com

Marcia Raquel Cavalcante Guimarães

Mestre e Doutoranda em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), Pesquisadora do GP –
Observatur – UEA, Docente no curso de turismo da Universidade Estadual do
Amazonas, mguimaraes@uea.edu.br

RESUMO

O objetivo principal do trabalho, é analisar e sugerir a viabilidade de um roteiro turístico que tem como o foco a historicidade econômica da cidade de Manaus, criando um diálogo entre a história do “Período Áureo da Borracha” até a “Zona Franca”, sendo apresentados como os ciclos socioeconômicos mais importantes para o desenvolvimento do local. Ao que tange a investigação, ocorreu através do método qualitativo, documental, bibliográfico e estudo de caso, cujo levantamento histórico foi feito a partir de livros, arquivos, dissertações que abordam a temática do trabalho não sendo necessário o uso de técnicas estatísticas. Por meio dessa pesquisa, foi necessário adaptar e visualizar a melhor maneira de montar um roteiro que mostrasse as mudanças que foram feitas no século XIX e aquelas que perduram no século XXI. Como forma também de valorizar a história personificada nos prédios históricos, enriquecendo as opções de lazer para os visitantes da cidade.

Palavras-chave: Período Áureo da Borracha. Zona Franca. Roteiro turístico. Lazer.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO: um levantamento e análise das primeiras construções ainda existentes de Torres (RS), visando uma proposta de ação para o desenvolvimento do turismo cultural

Janete Rodrigues Bondan

netbondan@gmail.com

Acadêmica do Instituto Federal Campus Avançado Sombrio

Gabriel Costa Alexandre

gabrielalexandreifc@gmail.com

Acadêmico do Instituto Federal Campus Avançado Sombrio

Patrícia Fagundes Gomes

patricia.fg93@gmail.com

Acadêmica do Instituto Federal Campus Avançado Sombrio

Bernardo Villanueva de Castro Ramos

bernardo.ramos@ifc.edu.br

Professor de Turismo do Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio
Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul

Resumo

A preservação e conservação do patrimônio cultural de uma cidade é o manifesto e recordações de um povo. O presente estudo tem como objetivo realizar o levantamento e análise de conservação das primeiras construções ainda existentes no município de Torres (RS), que foi colonizada por açorianos e alemães no final do século XIX. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, saídas de campo, que constataram a existência de 27 construções de valor histórico, que foram analisadas com base na sua estrutura física.

Palavras-chaves: Turismo, patrimônio, preservação.

PLANEJAMENTO INTEGRADO DO TURISMO E A EXPERIÊNCIA NO ESPAÇO RURAL DE PORTUGAL.

Marinês da Conceição Walkowski

Bacharel em Turismo, Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Univali,
marinesw@gmail.com

RESUMO

O planejamento é considerado uma ferramenta primordial ao desenvolvimento dos destinos turísticos e na participação comunitária. Portugal tem investido em parcerias internacionais e obtido financiamento em projetos para diversificar a oferta no espaço rural. Para tanto, o objetivo desta pesquisa é demonstrar a experiência no espaço rural de Portugal e os principais resultados obtidos por meio de parcerias e cooperações internacionais. A metodologia adotada nesta pesquisa, foi a pesquisa exploratória e descritiva, estudo em campo e observações. Os principais resultados apontaram para o potencial da participação da comunidade e as parcerias e cooperação internacional, resultando na valorização do patrimônio natural e cultural, na oportunidade de emprego e renda e viabilidade econômica da produção agrícola.

Palavras-chave: Planejamento integrado. Turismo no espaço rural. Portugal.

BARUERI: uma futura smart city ou smart destination?

Wagner de Oliveira Azevedo
Cynthia Rolim de Alburquerque Meneguel

RESUMO

A cidade de Barueri está localizada na região metropolitana de São Paulo/Brasil, configurando-se como um importante centro financeiro, concentrando suas atividades produtivas no setor industrial e de serviços. A cidade vêm enfrentando intrinsecamente o crescimento do fluxo turístico, especialmente de eventos e negócios. Porém, apenas recentemente o poder público vêm tentando compreender as dimensões da atividade turística. Portanto, esse trabalho tem como objetivo sinalizar aspectos importantes e peculiares para a gestão e o planejamento turístico. Assim, para essa pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa adotou-se o método de análise *Swot*, buscando identificar o contexto competitivo da destinação (fortalezas, oportunidades, debilidade e ameaças). Como resultado, observa-se que a cidade tem a oportunidade de realizar o seu plano de desenvolvimento estratégico turístico buscando adequação ao conceito de *Smart Destination* incorporando cinco âmbitos fundamentais: conectividade, sistema de informação, inovação, sustentabilidade e governança.

Palavras-chave: Gestão turística. Cidade Inteligente. Competitividade.